

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 32/2021–2025  
Sessão de 30 de abril de 2025

--- **SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM.** ----

-----  
--- Aos trinta dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e cinco, pelas dezoito horas e vinte e cinco minutos, reuniu a Assembleia Municipal de Santarém, no Salão da Casa do Campino, no Campo Infante da Câmara, na cidade de Santarém. -----

--- O senhor **Presidente da Assembleia** ordenou que se procedesse à chamada, verificando-se as seguintes presenças: -----

--- Joaquim Augusto Queirós Frazão Neto (Presidente da Mesa). -----

--- Filipa Isabel Ferreira Martinho (Primeira Secretária da Mesa). -----

--- Maria Helena Claro Vítor Vinagre (Segunda Secretária da Mesa). -----

--- Alfredo José Carvalho Henriques da Silva. -----

--- Ana Catarina Silva da Conceição. -----

--- Ana Cristina da Silva Eleutério. -----

--- Ana Marta Ferramacho Teixeira. -----

--- Ana Rita Pereira Correia Félix. -----

--- André Gonçalo Rodrigues Lopes. -----

--- António Pina Ferreira Campos Braz. -----

--- Jorge Manuel Fernandes Rodrigues. -----

--- José Manuel Augusto de Magalhães. -----

--- Luís António Simões Peralta. -----

--- Manuel José Caniça Esteves Inez. -----

--- Maria Leonor Caneira Machado Fonseca. -----

--- Marta Maria Espinha Mexia. -----

--- Nuno Quitério Braz Lopes. -----

--- Paula Sofia da Costa Cruz. -----

--- Paulo Tomás Salsa Meireles Ferreira de Oliveira. -----

--- Pedro Gonçalo Coelho Nunes de Melo. -----

--- Pedro Miguel Janota Melão. -----

--- Pedro Nuno Filipe Venceslau Coimbra. -----

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 32/2021–2025

Sessão de 30 de abril de 2025

- Raquel Neto Cordeiro.-----
- Rui Pedro de Sousa Barreiro.-----
- Virgínia Maria Ramos Carrondo Mena Esteves.-----
- **Presidentes de Junta:**-----
- Adriana Madeira Oliveira (Abitureiras).-----
- Luís Manuel dos Reis Fragoso Inês (JF Abrã).-----
- Manuel Joaquim Vieira (Alcanede).-----
- Pedro Guilherme Madeira Mena Esteves (Alcanhões).-----
- Pedro Manuel Teixeira da Costa (Almoester).-----
- Duarte Nuno Frazão Neto (Amiais de Baixo).-----
- Paulo Jorge Gaspar Guedes (Arneiro das Milhariças).-----
- Joaquim Duarte Aniceto (Gançaria).-----
- Dário Manuel Madeira dos Santos (Moçarria).-----
- Raúl Augusto Duarte Violante (Pernes).-----
- José João Delgado Pedro (Póvoa da Isenta).-----
- Manuel João Heitor Custódio (Vale de Santarém).-----
- Guida Isabel Finote Henriques Botequim da Gaga (UF Achete, Azoia de Baixo e Póvoa de Santarém).-----
- Luís Manuel Madeira Mena Esteves (UF Azoia de Cima e Tremês).-----
- Miguel Ângelo Rosário Tomás (UF Casével e Vaqueiros).-----
- Artur Manuel Glórias Ferreira Colaço (UF Romeira e Várzea).-----
- Diamantino Cordeiro Duarte (UF Cidade de Santarém).-----
- Ricardo Luiz da Costa (UF S. Vicente do Paúl e Vale de Figueira).-----
- **Pedidos de substituição, nos termos da Lei e do Regimento:**-----
- Carla Patrícia Lopes Neto.-----
- Carlos António Marçal-----
- Filipe Frade Brígida.-----
- Vasco Filipe Rodrigues Tomás.-----
- **Justificaram a ausência:**-----

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 32/2021–2025  
Sessão de 30 de abril de 2025

- Dina Maria Gomes Rocha.-----
- Nádía Margarida Pereira. -----
- **Executivo Municipal** -----
- **Presenças:** -----
- João Francisco Ferreira Teixeira Leite. -----
- Nuno Ferreira da Costa Domingos.-----
- Sofia Margarida Antero dos Santos Martinho Pó.-----
- Carlos Manuel de Oliveira Martinho. -----
- Ana Margarida Carvalheiro Luís.-----
- Maria Manuela Aguiar Estevão. -----
- **Ausências:** -----
- Manuel António dos Santos Afonso. -----
- Alfredo Condeço Amante. -----
- Liliana Isabel Carvalho Ramos.-----
- Confirmada a existência de quórum, o senhor **Presidente da Assembleia** declarou aberta a sessão, colocando à consideração da Assembleia a introdução na Ordem de trabalhos desta sessão a **Proposta de Adesão do Município de Santarém ao Processo de Constituição da Associação de Municípios Portugueses do Cavalo**, tendo o Plenário, **por unanimidade, concordado**, ficando a seguinte **ORDEM DE TRABALHOS:** -----
- **Um** – APRECIACÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ATIVIDADE DO MUNICÍPIO E DA SUA SITUAÇÃO FINANCEIRA, DESDE A ÚLTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA. -----
- **Dois** – INFORMAÇÕES PRESTADAS PELOS DEPUTADOS MUNICIPAIS ELEITOS REPRESENTANTES DA ASSEMBLEIA NAS DIFERENTES COMISSÕES, CONSELHOS MUNICIPAIS E OUTROS ÓRGÃOS.-----
- **Três** – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DOS RELATÓRIOS DE GESTÃO E MAPAS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS E BALANÇO SOCIAL DO MUNICÍPIO DE SANTARÉM REFERENTE AO ANO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO. -----
- **Quatro** – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA APLICAÇÃO DO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 32/2021–2025

Sessão de 30 de abril de 2025

- ESTADO LÍQUIDO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO. -----
- **Cinco** – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE REVISÃO NÚMERO três AO ORÇAMENTO E ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO.-----
- **Seis** – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL DE DOIS MIL E VINTE E CINCO.-----
- **Sete** – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA INCENTIVO DE TAXAS - OCUPAÇÃO DA VIA COM ESPLANADAS ABERTAS E FECHADAS. -----
- **Oito** – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE APOIOS FINANCEIROS ÀS FREGUESIAS. -----
- **Nove** – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO À UNIÃO DE FREGUESIAS DA CIDADE DE SANTARÉM PARA A REALIZAÇÃO DA “TERCEIRA EDIÇÃO DO FESTIVAL DO PEIXE DO RIO (DOIS MIL E VINTE E CINCO)”.-----
- **Dez** – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE CELEBRAÇÃO DE CONTRATO INTERADMINISTRATIVO ESPECÍFICO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS PARA A CONCRETIZAÇÃO DA OBRA DESIGNADA “IMPLEMENTAÇÃO DE MEDIDAS DE ACALMIA DE TRÁFEGO (CONSTRUÇÃO DE LOMBAS REDUTORAS DE VELOCIDADE), EM VÁRIOS LOCAIS NA FREGUESIA DE ALCANHÕES" ENTRE O MUNICÍPIO DE SANTARÉM E A FREGUESIA DE ALCANHÕES – RATIFICAÇÃO.-----
- **Onze** – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DO RELATÓRIO GLOBAL DE ANÁLISE DA EXECUÇÃO DA DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS MUNICIPAIS NAS FREGUESIAS DO CONCELHO - ANO DOIS MIL E VINTE QUATRO. -----
- **Doze** – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE REGULAMENTO DO CARTÃO SÉNIOR MUNICIPAL.-----
- **Treze** – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE REGULAMENTO DO CARTÃO MUNICIPAL FAMÍLIA NUMEROSA. -----
- **Catorze** – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE REGULAMENTO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 32/2021–2025  
Sessão de 30 de abril de 2025

MUNICIPAL DO PROGRAMA ABEM: REDE SOLIDÁRIA DO MEDICAMENTO. -

--- **Quinze** – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE MODIFICAÇÃO DO REGULAMENTO MUNICIPAL DE ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO PARA EXECUÇÃO DE OBRAS EM HABITAÇÃO PRÓPRIA. -----

--- **Dezasseis** – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE PLANO DE PREVENÇÃO DE RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS. -----

--- **Dezassete** – NOMEAÇÃO DE REPRESENTANTE NA COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇA E JOVENS DE SANTARÉM (CPCJ), EM SUBSTITUIÇÃO DA SENHORA SANDRA BARREIRO DINIZ. -----

--- **Dezoito** – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ADESÃO DO MUNICÍPIO DE SANTARÉM AO PROCESSO DE CONSTITUIÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES DO CAVALO. -----

--- **Dezanove** – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DAS PROPOSTAS DE VOTOS, MOÇÕES OU RECOMENDAÇÕES APRESENTADAS NOS TERMOS DO ARTIGO QUARENTA E SEIS DO REGIMENTO. -----

--- A seguir o senhor **Presidente da Assembleia** informou que foi apresentada, pela bancada do PSD uma Moção “Casa da Juventude – Uma Oportunidade de Futuro” que deu entrada fora do prazo regimental, colocando à consideração do Plenário a sua admissão, tendo sido recusada, com **um voto contra**, passando a mesma para a próxima sessão ordinária-----

--- Seguidamente, o senhor **Presidente da Assembleia** deu início ao **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**, submetendo a discussão e votação as seguintes Atas: --

--- Ata número **Trinta / dois mil e vinte e um – dois mil e vinte e cinco – aprovada por unanimidade**. -----

--- Ata número **Trinta e um / dois mil e vinte e um – dois mil e vinte e cinco – aprovada por unanimidade**. -----

--- Prosseguiu-se o **Período de Antes da Ordem do Dia**, tendo usado da palavra a senhora **Ana Eleutério** que aludiu que já por várias vezes nesta Assembleia e por diversas forças políticas, foi levantado o problema do trânsito junto à estação de comboios da cidade de

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 32/2021–2025

Sessão de 30 de abril de 2025

Santarém. Recordou que há tempos atrás, o executivo liderado pelo então Presidente Ricardo Gonçalves referiu nesta Assembleia ter tido a oportunidade de apreciar um plano das Infraestruturas de Portugal para a zona envolvente da estação e da própria estação, o qual seria apresentado a esta Assembleia, o que, passado um ano, ainda não aconteceu, questionando qual o ponto de situação deste plano e para quando a sua apresentação e mais importante para quando a sua implementação.-----

--- A senhora **Rita Correia** referiu que a CDU tem recebido com grande preocupação denúncias e apelos de muitos moradores da freguesia de Almoster que se prende com o trânsito diário de camiões que transportam lamas provenientes de obras realizadas em Lisboa, nomeadamente no metro e nas requalificações urbanas, camiões esses que se dirigem ao aterro da Secil e que atravessam a freguesia pela nacional cento e catorze - dois, causando transtornos e riscos para a segurança rodoviária e problemas de saúde pública, querendo saber se o senhor Presidente da Câmara tem conhecimento desta situação e se foram feitas avaliações ambientais dos impactos provenientes da lavagem destes camiões. -----

--- Salientou que também chegaram à CDU algumas questões relacionadas com o mercado quinzenal, nomeadamente preocupações de vendedores temporários do mercado, muitos dos quais participam de forma frequente e continuada há muitos anos, sem que tenham tido oportunidade de se tornar vendedores permanentes, apesar destes vendedores terem vindo a manifestar esse desejo legítimo junto da Câmara, sem sucesso, perguntando porque é que ainda não foi aberto um novo período de inscrições para atribuição de lugares permanentes no referido mercado quinzenal. -----

--- Chamou novamente a atenção para o problema dos pagamentos à Empresa das Águas de Santarém, nalgumas freguesias do concelho, só poderem ser efetuados com cartão multibanco, causando alguns constrangimentos, nomeadamente à população mais idosa que está habituada a pagar com dinheiro. -----

--- O senhor **Rui Barreiro** começou por dar uma saudação especial à nova vereadora da Câmara Municipal. de Santarém desejando-lhe um bom desempenho nas suas novas funções, dando também os parabéns à senhora Vereadora Beatriz Martins que foi mãe

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 32/2021–2025  
Sessão de 30 de abril de 2025

recentemente. -----

--- Recordou que foi aprovado nesta Assembleia Municipal uma moção que previa que fosse entregue um relatório semestral sobre a evolução do Plano Municipal de Habitação. Todavia, apesar da insistência dos diversos grupos políticos, esse relatório nunca foi entregue, considerando que este Plano Municipal de Habitação está um pouco condenado ao fracasso, reforçando o pedido, novamente, para que se cumpra aquela a referida moção, que o relatório seja apresentado a esta Assembleia, questionando qual a percentagem da execução financeira e física das obras. -----

--- Perguntou quantos milhões de euros estão previstos para investir na recuperação do edificado da Câmara Municipal de Santarém e para quando está previsto o início dessa intervenção. -----

--- O senhor **Jorge Rodrigues** também começou por dar as boas vindas à Vereadora Ana Luís desejando-lhe votos de bom trabalho, dar também os parabéns à Vereadora Beatriz Martins, que foi mãe recentemente. -----

--- Evidenciou o compromisso assumido pelo senhor Presidente da Câmara, neste período da sua liderança, que acredita que se irá prolongar nas próximas eleições autárquicas. ---

--- Destacou a abertura do Mercado Municipal assim como a apresentação do projeto de regeneração da frente ribeirinha, que irá aproveitar a biosfera existente e que vai permitir a natural conexão da Ribeira de Santarém a Alfange através de passadiços que vão permitir a vivência das famílias, valorizando o padrão de Santa Iria, um ícone da nossa história.

--- Agradeceu ao executivo municipal, na pessoa do senhor Presidente da Câmara, a tomada de decisão para aquisição do Teatro Rosa Damasceno, imóvel de grande significado para a população escalabitana. -----

--- O senhor **Pedro Melo** deu as boas vindas à senhora Vereadora Ana Luís e também naturalmente, à senhora Vereadora Beatriz Martins que foi mãe recentemente. -----

-- Referiu-se ao apagão ocorrido na passada segunda-feira, em que foi constituído grupo de crise ou uma equipa para controlar e procurar minorar eventuais danos, perguntando em face desta ocorrência se há alguma coisa a aprimorar e quais as ilações a tirar desta ocorrência. -----

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 32/2021–2025

Sessão de 30 de abril de 2025

--- Realçou o lançamento do processo para as obras de requalificação de residências para estudantes na antiga EPC e no Complexo Andaluz, assim como a requalificação da estrada da Carreira de Tiro. -----

--- Salientou a reunião estudantil que juntou mais de três mil estudantes, bem como as Festas da Cidade, que mais uma vez correram bem, não podendo deixar de realçar a magnífica corrida de touros, a que teve a oportunidade de assistir, realçando também a realização da Gala do Desporto. -----

--- Manifestou a sua preocupação com o aumento da criminalidade no distrito de Santarém, sendo que no concelho de Santarém a criminalidade violenta aumentou trinta e dois por cento, sendo necessário mais meios de segurança.-----

--- Alertou que existe um problema na Portela das Padeiras, com a colocação de pilaretes, que tem prejudicado a atividade dos comerciantes que ali estão há muitos anos dado que as pessoas não conseguem estacionar na zona envolvente. -----

--- O senhor **André Lopes** recordou que há quatro anos houve uma grande discussão com contributos sobre o Master Plan para o Campo Infante da Câmara, considerando que pouco ou quase nada se tem feito neste espaço, sublinhando que o Campo Infante da Câmara pela sua centralidade é uma oportunidade única para o investimento estrutural, perguntando que planos o executivo tem para esta centralidade -----

--- O senhor **Alfredo Silva** saudou a senhora Vereadora Ana Luís desejando-lhe as boas vindas no desempenho das suas novas funções. -----

--- Referiu que a bancada do PSD neste ponto pretende destacar a dinâmica da realização com sucesso das Festas de São José que mais uma vez juntou milhares de pessoas e reforçando as tradições, a cultura e as história das nossas gentes e a aposta na tauromaquia e no reforço da identidade. -----

--- Salientou a realização da Gala do Guia Repsol dois mil e vinte e cinco que juntou chefes do país inteiro, a par de outros eventos ligados ao setor do vinho, nomeadamente o Tejo a Copo e a Festa do Vinho e da Vila de Alcanhões.-----

--- Destacou ao nível do desporto um conjunto de realizações, designadamente as caminhadas pelas freguesias, o Trilho das Dores, em atletismo, na freguesia das

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 32/2021–2025  
Sessão de 30 de abril de 2025

Abitureiras, o Campeonato Regional de Padel, o Torneio de Futebol da Moçarria, o Torneio de Futebol em Pernes, o Santarém Cup e a Sclalabis Night Race. Estes grandes eventos não tiveram apenas uma dimensão desportiva, tiveram também uma dimensão económica que trouxeram centenas de visitantes a Santarém.-----

--- Enalteceu a programação das Comemorações do Vinte e Cinco de Abril, assim como o décimo terceiro Encontro Nacional de Educação Moral e Religiosa do Ensino Secundário, uma reunião nacional que contou com mais de três mil jovens.-----

--- Destacou o início da semana académica da Juventude de Santarém que vai reunir centenas de jovens do concelho e de outros concelhos limítrofes a par das serenatas, no Largo do Seminário, até quatro de maio. -----

--- Realçou o grande evento cultural, Cortes e Lendas de Santarém, cujo programa se inicia amanhã no Jardim da República, que merece o reconhecimento pelo crescimento e dinâmica que tem trazido ao concelho. -----

--- O senhor **Duarte Neto** convidou todos os presentes e todos aqueles estão a assistir a esta Assembleia em casa, a participar no Oitavo Festival da Carne do Capado, um festival gastronómico de uma iguaria especial e única no nosso concelho que irá decorrer já na próxima sexta-feira, sábado e domingo. -----

--- O senhor **Pedro Melão** fez uma retrospectiva daquilo que tem sido feito e mais recentemente, nomeadamente a requalificação do Campo de Rugby, o Pavilhão de Pernes, o campo de futebol de cinco na Escola Superior Agrária. -----

--- Enalteceu o excelente trabalho do executivo com a requalificação da zona envolvente da Monumental Celestino Graça, a par da excelente intervenção na Rua Engenheiro António José Souto Barreiro, salientando que as obras do acesso Norte a Santarém têm vindo a ser feitas a bom ritmo. -----

--- Realçou a inauguração da residência para estudantes da Escola Superior Agrária e o lançamento da nova residência para estudantes na Escola Prática de cavalaria, que contou com a presença do senhor Ministro da Educação. -----

--- Destacou a abertura da Torre das Cabaças, com a presença da Ministra da Cultura.---

--- Salientou a requalificação da Praça Visconde Serra do Pilar, da Avenida Cinco de

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 32/2021–2025

Sessão de 30 de abril de 2025

Outubro, do Largo da Alcáçova, do Largo Ramiro Nobre, da Rua Dr. Mendes Pedroso e da Avenida António dos Santos, querendo saber quais são os próximos passos que o executivo pretende dar para a regeneração do Centro Histórico. -----

--- O senhor **Diamantino Duarte** quis saber qual o ponto de situação do processo do Skate Park, referindo que estamos quase no final do mandato. -----

--- Alertou para o problema dos sem abrigo, assim como para o problema de começarmos a ter as barreiras da cidade invadidas de tentas, um pouco por todo lado, questionando se existe algum plano para resolver este problema.-----

--- Esclareceu em relação à questão colocada aqui pelo senhor Pedro Melo que os pinos colocados na Portela das Padeiras foi para substituir umas grades que foram lá colocadas em mil novecentos e noventa e quatro, depois de ali ter ocorrido um atropelamento mortal.

--- O senhor **Pedro Coimbra** felicitou o município de Santarém pelo notável trabalho que tem vindo a desenvolver na captação de investimento privado, que já representa um volume superior a quinhentos milhões de euros, que traduz, entre outros benefícios, na criação de centenas de novos postos de trabalho no nosso território. -----

--- Aludiu que a participação em feiras de relevo como a BTL são exemplo de como o município sabe promover o concelho junto de investidores nacionais e internacionais, realçando a aprovação de projetos como o novo Retail Park, a requalificação do Hotel Santarém, o Parque Fotovoltaico e o novo Campo Padel, dando os parabéns ao executivo na pessoa do Senhor Presidente João Leite e aos serviços envolvidos que contribuem diariamente para que Santarém continue a afirmar-se como um concelho com futuro. ----

--- A senhora **Ana Eleutério** perguntou se o senhor Presidente da Câmara se pode comprometer com a reabertura da Escola de Salvador. -----

--- O senhor **Presidente da Câmara** começou por cumprimentar a senhora Vereadora Ana Luís nesta que é a sua primeira Assembleia Municipal, aproveitando também para felicitar a senhora Vereadora Beatriz Martins que foi mãe recentemente. -----

--- Referiu que o problema de trânsito da estação decorre, em parte, do aumento do uso do comboio na sequência da criação do “Passe Verde” pelo atual Governo que veio incrementar um aumento da utilização do comboio que ultrapassou os oitenta e cinco por

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 32/2021–2025  
Sessão de 30 de abril de 2025

cento, que veio agravar alguns dos problemas que já existiam no passado, salientando que a primeira medida implementada foi incentivar as pessoas a deixarem o seu veículo no Campo Infante da Câmara, deslocando-se de autocarro disponibilizado gratuitamente pela Câmara Municipal que faz a ligação em três horários de manhã e três horários da parte da tarde entre o Campo Infante da Câmara e a Estação de Comboios.-----

--- Adiantou que tem estado em contacto permanente com as Infraestruturas de Portugal que durante o próximo mês de maio ou início de junho vão, através do seu Vice-Presidente, apresentar em reunião de Câmara, aquilo que vai ser um investimento importante que é a construção de uma passagem de superior na Ribeira de Santarém.-----

--- Salientou que está a ser estudada a criação de bolsas de estacionamento em parceria com a União de Freguesias da Cidade, sendo que os técnicos municipais ainda têm que fazer o levantamento topográfico para que a União de Freguesias possa executar a obra através de um contrato interadministrativo. Adiantou também que com a ligação do Planalto à Ribeira irá ser criada uma bolsa de duzentos lugares de estacionamento junto à Igreja de Santa Clara.-----

--- Quanto à recuperação da Escola de São Salvador disse ser um objetivo estratégico sendo sua intenção abrir esta escola no início do ano letivo dois mil e vinte e seis/dois mil e vinte e sete, criando ali mais uma creche pública.-----

--- Relativamente ao transporte de lamas referiu ser uma intervenção que está legalizada, tratando-se de terras provenientes de uma intervenção na grande Lisboa para uma pedreira que está a ser selada e monitorizada pelas entidades competentes, salientando que o senhor Presidente da Junta de Almoester o informou que vai reunir com a IP no local porque está a haver danos na estrada dado o aumento do volume de tráfego, cuja reparação terá de ser suportada pelas entidades responsáveis.-----

--- Quanto ao mercado quinzenal, disse ser intenção do município que as inscrições possam ser abertas o quanto antes, porque já não são abertas há algum tempo, referindo que, segundo se recorda, deu instruções para que no período das Festas de São José não existisse interrupção do Mercado Municipal Quinzenal.-----

--- No tocante ao pagamento das faturas da Empresa das Águas de Santarém, nas juntas

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

**ATA Nº. 32/2021–2025**

**Sessão de 30 de abril de 2025**

de freguesia só ser possível através de cartão de multibanco, esclareceu que já deu nota ao Conselho de Administração das Águas Santarém para verificarem essa situação.-----

--- Salientou que o Plano Local de Habitação é de facto um processo difícil e moroso, referindo que tem na sua posse o décimo quinto relatório intercalar de Abril, sendo que vai pedir aos serviços para que o mesmo possa ser disponibilizado porque está aqui um trabalho exaustivo do ponto de situação da equipa técnica que está a acompanhar todo este processo onde fala das intervenções físicas, sendo que o Plano Local de Habitação tem várias dimensões por via da requalificação, por via da construção de raiz, por via do arrendamento, por via do apoio à requalificação a habitações privadas, num valor total de vinte milhões e duzentos mil euros, adiantando durante o mês de maio vai ser levado a reunião de Câmara a abertura do processo para a conceção construção de habitação no Bairro Dezasseis de Março que vai ser disponibilizada a arrendamento acessível.-----

--- Considerou que era muito importante cumprir com o compromisso de que o Mercado Municipal estivesse aberto no feriado municipal, apesar de ainda não estar com a dinâmica que se pretende para este espaço. -----

--- Aludiu que a requalificação da frente ribeirinha é estratégica e prioritária, sendo que aquilo que foi apresentado no dia da cidade foi o estudo prévio que vai sustentar o projeto de execução, existindo já fundos comunitários para a execução de todo aquele processo.

--- Destacou a requalificação da entrada Norte da nossa cidade, através de um trabalho que foi feito através de uma unidade de execução, sublinhando as obras mencionadas pelo senhor deputado municipal Pedro Melão, referindo que tal como disse em reunião de câmara pretende continuar esse plano de intervenção no centro histórico que pretende muito em breve trazer a público, sublinhando a aquisição do Teatro Rosa Damasceno para que ali possa funcionar a próxima Casa das Artes e Cultura do Concelho de Santarém. --

--- Salientou que as questões de segurança são também uma preocupação sua, tendo reunido com o Secretário de Estado, Telmo Correia, salientando que o aumento da percentagem da criminalidade violenta assusta, realçando ter havido um aumento de catorze casos comparando o ano de dois mil e vinte e três com o ano de dois mil e vinte e quatro, realçando que desde que assumiu funções de presidente de Câmara não colocou de

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 32/2021–2025  
Sessão de 30 de abril de 2025

lado a hipótese de vir a criar uma polícia municipal, adiantando que a proteção civil através do seu comandante está a fazer contactos com diversos concelhos do nosso país de modo a realizar um estudo de viabilidade económico-financeira sobre esta matéria.-----

--- Referiu que o investimento privado que está a acontecer no nosso concelho é algo de bastante positivo porque são as empresas que criam emprego e o emprego que fixa as pessoas contribuindo para um aumento populacional.-----

--- Sublinhou que o executivo municipal vê a aposta nos grandes eventos como uma estratégia essencial para o desenvolvimento de qualquer território que traz um efeito multiplicador para a economia local, considerando que um povo que se quer desenvolvido, tem que investir na cultura.-----

--- Relativamente aos sem abrigo disse existirem situações que estão identificadas pelos serviços de ação social do município, e que merecem uma preocupação coletiva, sendo assuntos que têm que ser tratados com muito recato.-----

--- Recordou que no passado dia quinze de janeiro foi apresentado publicamente o plano de intervenção para a requalificação do Campo Infante da Câmara, tendo sido apresentadas três fases de intervenção sendo que a primeira está em curso, que visa investimento público e investimento privado. A segunda, prevê a criação do Grande Parque Verde urbano e outro tipo de infraestruturas que possam trazer novas dinâmicas ao nosso território. A terceira fase termina na área central de intervenção do Campo Infante da Câmara que contempla uma área com mais de sete hectares.-----

--- Após alguma troca de impressões, foi dado por concluído o Período de “Antes da Ordem do Dia”, o senhor **Presidente da Assembleia** declarou aberto o primeiro **Período de Intervenção do Público** o qual não se concretizou por ausência de oradores.-----

--- Seguidamente, o senhor **Presidente da Assembleia** deu início ao **PERÍODO DA ORDEM DO DIA** com o **PONTO UM – APRECIACÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ATIVIDADE DO MUNICÍPIO E DA SUA SITUAÇÃO FINANCEIRA, DESDE A ÚLTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA.**-----

--- Foi dada a palavra à senhora **Rita Correia** que referiu tendo como referência os dados

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 32/2021–2025

Sessão de 30 de abril de 2025

apresentados no âmbito da estratégia local de habitação em dois mil e vinte e três, identificavam trezentos e trinta e dois agregados familiares em situação de habitação indigna, num total de aproximadamente oitocentas pessoas, tendo sido estabelecido um prazo para a conclusão da estratégia no mês de junho de dois mil e vinte e seis, ao abrigo do acordo de colaboração celebrado com o IHRU, querendo saber relativamente aos trezentos e trinta e dois casos identificados nas diferentes tipologias que resposta já foi dada a essas famílias, qual o número de casos resolvidos ou em vias de resolução desde dois mil e vinte e três. Em dois mil e vinte e três foi também reportado um acréscimo de quarenta novos pedidos de habitação após o início da implementação da LH, questionando qual é atualmente o número total de novos pedidos registados até a este momento, assim como qual a média de tempo de espera para a atribuição de uma habitação e se se mantém os seis a doze meses referidos anteriormente na comunicação da senhora Vereadora.-----

--- Perguntou qual a taxa de execução do investimento previsto de vinte milhões e duzentos mil euros. -----

--- No tocante à receita da venda dos blocos habitacionais da ex-EPC, questionou se o executivo consegue confirmar se essa verba já foi aplicada em projetos do âmbito do LH ou de habitação a custos controlados, sublinhando que, estando a pouco mais de um ano do prazo do final previsto, gostaríamos de perceber em concreto qual o grau de concretização da estratégia local de habitação. -----

--- O senhor **Rui Barreiro** solicitou esclarecimentos sobre o ponto de situação do Plano Diretor Municipal, sendo um assunto que tem sido aqui recorrentemente falado e adiado, recordando que o Plano Diretor Municipal começou a ser revisto no início do século. ----

--- O senhor **Pedro Melo** considerou que a situação financeira da Câmara é muito positiva, pelo que gostava que o senhor Presidente da Câmara pudesse desenvolver um pouco mais sobre o assunto, tendo em conta um conjunto de notícias importantes, sublinhando que o pagamento de fornecedores em menos de vinte dias é fantástico.-----

--- Realçou o resultado líquido apresentado de cinco milhões de euros a par da redução da dívida o que é de saudar. -----

--- O senhor **Jorge Rodrigues** sublinhou a pergunta efetuada pelo deputado Rui Barreiro

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 32/2021–2025  
Sessão de 30 de abril de 2025

em relação ao ponto de situação da revisão do PDM. -----

--- Referiu ter verificado que esta semana foi assinado o contrato de consignação para dar início à empreitada da construção do Centro de Saúde na freguesia da Amiais de Baixo, questionando que novos investimentos na área da saúde tem o executivo previstos. -----

--- A senhora **Leonor Fonseca** começou por valorizar o trabalho desenvolvido pelos profissionais, que asseguram a dinamização da Biblioteca Municipal e da Sala de leitura Bernardo Santareno, salientando que tem conhecimento da ocorrência de infiltrações na estrutura da sala, situação que afeta a sua plena utilização e dignidade, querendo saber se o executivo tem conhecimento destas situações e qual o ponto de situação relativamente às infiltrações existentes na Sala Bernardo Santareno e se existem intervenções previstas para a resolução destes problemas estruturais. -----

--- Salientou que a Casa do Brasil, um dos importantes equipamentos culturais e patrimoniais do nosso Concelho, se encontra encerrada ao público devido a problemas de infiltrações e outras patologias estruturais, questionando qual o ponto da situação deste imóvel e se está prevista alguma intervenção para resolver os problemas das infiltrações e da degradação do próprio edifício. -----

--- A senhora **Raquel Cordeiro** começou por saudar as comissões populares das comemorações do Vinte e Cinco de Abril, o Departamento de Cultura da Câmara Municipal de Santarém e o senhor Vereador Nuno Domingues, pela qualidade das comemorações que decorreram por todo o concelho de Santarém. -----

--- Manifestou a preocupação da bancada do Partido Socialista com as condições de segurança e mobilidade na estrada na nacional cento e catorze, em Santarém, questionando se as Infraestruturas de Portugal detetaram recentemente alguma alteração técnica ou estrutural nas barreiras e em caso afirmativo se existe alguma intervenção programada e, caso afirmativo, qual a previsão do início dos trabalhos. -----

--- O senhor **José Magalhães** alertou para o problema da cafetaria de São Bento cujas sucessivas Gerências têm deixando cada vez mais degradado este edifício que se encontra num espaço que é nobre da cidade que corre o risco de ser ali um ponto de insegurança e de vandalismo.-----

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 32/2021–2025

Sessão de 30 de abril de 2025

---Recordou relativamente aos apoios sociais à pobreza energética, mencionados no relatório, no âmbito do programa do Fundo Ambiental para a transição energética, que tinha questionado em que é que isto resulta no apoio para o munícipe, sublinhando que sempre defendeu que a autarquia devia ter um gabinete de consultoria para encaminhar e apoiar até ao último estágio as candidaturas, porque elas são complicadas de serem preenchidas pelo cidadão comum. -----

---Referiu em relação ao relatório do DAF que os acidentes de trabalho continuam a ocorrer por mais planos que existam, salientando que gostaria de ver este número reduzido a zero, solicitando alguns esclarecimentos em relação à formação profissional.-----

--- Questionou sobre o eventual projeto para execução do Centro de Interpretação Militar na ex-Escola Prática de Cavalaria, chamando a atenção para os painéis de azulejos que estão na fachada do NERSANT que se estão a deteriorar. -----

--- Considerou que a bancada do PS tem contribuído de forma significativa para que alguns dos projetos anunciados pelo senhor Presidente da Câmara tenham tido saído da gaveta, lembrando a recomendação aprovada nesta Assembleia para que o terminal rodoviário fosse para o Campo Infante da Câmara, assim como a requalificação da entrada Norte da cidade. -----

--- O senhor **Presidente da Câmara** referiu que parte das questões formuladas pela bancada da CDU, em relação ao Plano Local de Habitação (PLH), estão mencionadas no relatório de execução do PLH que irá ser distribuído a todos os grupos políticos da Assembleia Municipal, salientando ser um trabalho exaustivo e ambicioso que prevê mais de vinte milhões de investimento. Salientou que estão neste momento com alguns constrangimentos, devido a procedimentos concursais que ficam desertos, porque não há empresas para acudir às necessidades identificadas. Adiantou que até ao momento já foram investidos mais de seiscentos mil euros na aquisição de habitações que foram sugeridas pelas juntas de freguesia e pelos serviços camarários. -----

--- Referiu que está em curso uma empreitada que visa a requalificação de seis habitações, das quais quatro já estão concluídas. -----

--- Salientou que para disponibilizar habitação condigna a quem procura e quem tem

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 32/2021–2025  
Sessão de 30 de abril de 2025

dificuldade em obter habitação, os serviços têm respondido de duas formas: primeiro com a atribuição de habitação pública do património da Câmara Municipal; segundo, quando não existe património da Câmara Municipal, tentam ir ao mercado por via do arrendamento.-----

--- No tocante ao PDM esclareceu que pretende levar este diploma a reunião de Câmara a dezanove de maio para que na semana seguinte possa vir a apreciação da Assembleia Municipal.-----

--- Salientou que falar de investimento é falar de necessidades, sendo muito importante fazer uma gestão rigorosa dos recursos públicos, otimizando os recursos existentes por via daquilo que é a receita, sabendo que a prioridade é executar ao máximo PRR e o Portugal 2030 que são as duas principais fontes de financiamento para executar investimento, salientando que devido a uma gestão rigorosa, o município tem hoje uma capacidade de endividamento que permite utilizar a banca. -----

--- Esclareceu que efetivamente foi detetado um deslizamento nas barreiras junto à encosta de Santa Margarida provocado por uma caixa de drenagem, informando que as Águas de Santarém e a Câmara Municipal, vão corrigir este problema durante as próximas semanas, num trabalho conjunto, sendo que esta ocorrência não oferece perigo para a circulação, sublinhando que a consolidação das barreiras é um trabalho que tem que ser contínuo. --

--- Relativamente à cafetaria de São Bento salientou que foi um mau negócio do passado, dado que a gestão do espaço foi cedida a um privado por um período de cinquenta anos, sendo que o município está a tentar junto dos privados, que têm a gestão daquele equipamento, reverter este mau negócio de modo a dar outra dignidade a este espaço. ---

--- Quanto aos acidentes de trabalho referiu que a autarquia não consegue controlar ao máximo aquilo que é o dia a dia de todos os funcionários, sendo que aquilo que a divisão de recursos humanos faz, a par das ações de formação, são também ações de sensibilização, considerando muito importante reforçar estas ações.-----

--- O senhor **Vereador Nuno Domingos** referiu em relação à Sala de Leitura Bernardo Santareno que efetivamente houve problemas de infiltrações graves e também ao nível do pavimento, contudo apesar do edifício ser propriedade da Diocese, no auge do problema,

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 32/2021–2025

Sessão de 30 de abril de 2025

foi feita uma monitorização, estando neste momento a ser feito um levantamento da situação de modo a aferir que tipo de intervenção é necessário fazer, havendo uma grande suspeita que seja um problema de entupimento de algerozes. -----

--- Esclareceu que a Casa do Brasil nunca chegou a estar encerrada tendo havido dois episódios de entupimentos de algerozes que foram resolvidos no imediato. Adiantou que houve um problema bastante mais sério quando o sistema de drenagem de águas pluviais entupiu e provocou uma inundação nas casas de banho prontamente resolvida pelos serviços municipais. -----

--- Clarificou que o Centro de Interpretação Santarém Militar nasceu da ideia de trazer para Santarém o Museu criado por Salgueiro Maia que com a saída da Escola Prática de Cavalaria foi para Abrantes, daí ter nascido a ideia de evoluir para uma coisa muito mais interessante e complementar do próprio Museu de Abril e dos Valores Universais (MAVU), que é este Centro de Interpretação Santarém Militar, que tem como objetivo refletir mais do que a história militar, a história da relação da cidade com o exército, sendo que este centro de interpretação vai ter como um dos momentos mais determinantes a homenagem aos militares da coluna da Escola Prática de Cavalaria, comandados por Salgueiro Maia, cujos nomes e locais de origem vão estar plasmados num painel. -----

--- Quanto aos painéis de azulejos, sublinhou que este Centro de Interpretação faz parte de uma rede que envolve quatro cidades que se juntaram e para criar uma rede de cidades que se chama liberdade e cidadania sendo que neste projeto está previsto a criação da Escola Prática de Cidadania criando condições para que os investigadores venham estudar para a cidade onde Salgueiro Maia fez o conhecido discurso do “estado a que isto chegou”, ou estar em Castelo de Vide a ver a casa onde ele nasceu, salientando que neste contexto a reabilitação dos azulejos ou do escudo da cavalaria pintada a amarelo, são pontos fundamentais para a criação do referido Centro de Interpretação de Santarém Militar.-----

--- Aproveitou para informar que em março foi reaberta a Torre das Cabaças com uma exposição museológica completamente diferente daquela que estava antes, tendo sido exposta uma boa parte da coleção de relógios do município de Santarém. -----

--- Após alguma troca de impressões, o senhor **Presidente da Câmara** informou no que

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 32/2021–2025  
Sessão de 30 de abril de 2025

concerne à saúde que o município de Santarém tem um milhão e oitocentos mil euros de investimento previstos para em onze unidades de saúde no concelho de Santarém, adiantando que a obra de Amiais de Baixo já se encontra consignada, num investimento superior a trezentos e cinquenta mil euros. Foi também adjudicada a obra na freguesia da Moçarria, estando a ultimar alguns projetos de execução elaborados por equipas externas fazendo um apelo coletivo à equipa técnica da Câmara Municipal de Santarém, que é preciso ser céleres na execução destes projetos, sendo importante estarem todos mobilizados nesta matéria.-----

--- Salientou que há aqui uma necessidade na qual o município já está a trabalhar, que se prende com a construção de um novo centro de saúde para a cidade de Santarém, adiantando que já tem uma reunião agendada com a senhora Secretária de Estado da Saúde, no sentido de obter financiamento à escala nacional, para a realização desta empreitada.

--- Sublinhou relativamente à estrada nacional cento e catorze que a informação que tem da IP é de que não há risco acrescido tratando-se de uma decisão técnica no sentido de afastar em simultâneo as duas intervenções do acesso norte e da referida estrada nacional.

--- Concluiu, esclarecendo em relação aos apoios sociais à pobreza energética, que estes são prestados aos munícipes através do pelouro da Defesa do Consumidor, no aconselhamento a tomadas de decisão, no que diz respeito a entidades privadas fornecedoras de energia, sendo-lhes também prestado apoio e aconselhamento jurídico, através de um atendimento regular, evitando-se assim que muitos assuntos possam ir para outras instâncias do ponto de vista jurídico.-----

--- Esgotadas as intervenções, foi dada por concluída a apreciação deste ponto que não carece de votação.-----

### --- PONTO DOIS – INFORMAÇÕES PRESTADAS PELOS DEPUTADOS MUNICIPAIS ELEITOS REPRESENTANTES DA ASSEMBLEIA NAS DIFERENTES COMISSÕES, CONSELHOS MUNICIPAIS E OUTROS ÓRGÃOS.

--- O senhor **Rui Barreiro** informou que na última reunião da Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo foi aprovada a compra do terminal rodoviário de Santarém, com dois votos contra de eleitos da bancada do PSD, considerando que se concretizou um objetivo

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 32/2021–2025  
Sessão de 30 de abril de 2025

importante para Santarém. -----

--- O senhor **Alfredo Silva** referiu que a bancada do PSD e ele próprio estiveram presentes na reunião da Assembleia da Comunidade intermunicipal da Lezíria do Tejo, no passado dia dez de Abril, no Museu Municipal de Coruche tendo nessa reunião sido apreciado e votado os documentos de prestação de contas do exercício dois mil e vinte e quatro, A proposta de aplicação de resultados líquidos do exercício também dois mil e vinte e quatro e a votação de uma proposta de revisão orçamental, sendo que todos estes pontos foram aprovados nessa sessão. -----

--- O senhor **Rui Barreiro** sublinhou aquilo que foi referido pelo anterior orador, acrescentando que na sequência das intervenções das perguntas e respostas que foram dadas teve a oportunidade de referir que era importante que a comunidade também se preocupasse com as vias de comunicação e nomeadamente o estrangulamento que existe no Vale de Santarém, na ligação entre Santarém e o Cartaxo, sendo de bom tom que as comunidades procurassem soluções intermunicipais que melhorasse aquilo que é a ligação entre o Cartaxo e Santarém, aproveitando os meios financeiros que podem ser postos à sua disposição, tendo esta sugestão tida como boa nota. Para além disso, foram também informados na sequência da questão que colocou que a candidatura às ecopistas tinha sido acabada de ser assinado, ou seja, aquele estudo prévio feito aquando da sua presidência na Câmara de Santarém e do Paulo Caldas na Câmara do Cartaxo tem agora condições financeiras para poder ser executada. Realçou que primeira fase é entre a Ribeira de Santarém e Alfange, esperando que a ligação entre a Ribeira de Santarém e Valada não demore muito. -----

--- O senhor **Raúl Violante** prestou alguns esclarecimentos em relação à reunião do Conselho Municipal de Proteção Civil, convocada de emergência face ao apagão que estava a ocorrer, dando nota de que todos os membros da referida Comissão responderam com prontidão à convocatória do senhor Presidente da Câmara. -----

--- Referiu que foi possível salvaguardar as situações mais prementes e mais urgentes, nomeadamente na área da saúde, na área do abastecimento de água às populações e, também na parte dos combustíveis, considerando que este apagão no que diz respeito a

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 32/2021–2025  
Sessão de 30 de abril de 2025

uma cultura de segurança e proteção civil foi positivo, tendo sido um simulacro real, um simulacro que fez com que cada um dos munícipes sentisse, de facto, que em situações como estas que ocorreram colocaram à prova de que as novas tecnologias também podem causar problemas, porque nos esquecemos de ter coisas tão simples como ter água potável em casa de reserva para dois ou três dias, ter um rádio a pilhas, ter pilhas de reserva, ter inclusivamente alguns alimentos enlatados de reserva ou até mesmo dinheiro. -----

--- Salientou que quem tem funções executivas, quer nas Câmaras municipais, quer nas juntas de freguesia, são os primeiros responsáveis na área da segurança e da proteção civil, das respetivas populações, considerando importante haver formação na área da segurança e da proteção civil, porque os autarcas são os primeiros responsáveis na sua área de intervenção. -----

--- Dada a ausência de mais oradores foi dado por concluído este Ponto que não carece de votação.-----

--- **PONTO TRÊS – RELATÓRIOS DE GESTÃO, MAPAS DA PRESTAÇÃO DE CONTAS E BALANÇO SOCIAL DO MUNICÍPIO DE SANTARÉM REFERENTES AO ANO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO.**-----

--- Pela Câmara foram presentes as seguintes propostas números trinta e três/dois mil e vinte e cinco e trinta e sete/dois mil e vinte e cinco: -----

--- “Dando sequência à deliberação camarária, tomada por maioria, com oito votos a favor dos senhores Presidente e Vereadores do Partido Social Democrata e Partido Socialista e uma abstenção da senhora Vereadora do Partido CHEGA, em vinte e um de abril de dois mil e vinte e cinco, cabe-me propor à Exma. Assembleia a aprovação do **Relatório de Gestão, Mapas da Prestação de Contas referente ao ano de dois mil e vinte e quatro**, nos termos da alínea l) do número dois do artigo vinte e cinco, e alínea i) do número um do artigo trinta e três, do Anexo I, à Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro”. -----

--- “Dando sequência à deliberação camarária, tomada por unanimidade, em vinte e um de abril de dois mil e vinte e cinco, cabe-me propor à Exma. Assembleia a aprovação do **Balanço Social do Município de Santarém referente ao ano de dois mil e vinte e**

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 32/2021–2025

Sessão de 30 de abril de 2025

**quatro**, nos termos da alínea l) do número dois do artigo vinte e cinco, e alínea i) do número um do artigo trinta e três, do Anexo I, à Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro”.

--- A senhora **Ana Eleutério** referiu que sobre esta matéria o Bloco de Esquerda nada tem a opor como é óbvio à apresentação de contas que é feita pelo executivo no que respeita à sua elaboração, sendo que o posicionamento do Bloco de Esquerda decorre da sua votação inicial do orçamento para o ano de dois mil e vinte e quatro onde em sede de discussão do referido plano e orçamento, assumiram clara divergência sobre as prioridades colocadas nesse plano.

--- Salientou que este relatório demonstra que as prioridades estão desfasadas das necessidades mais prementes de população como setores tão importantes como a habitação, o apoio à infância e aos mais velhos, pelo que o Bloco de Esquerda vota contra este relatório.

--- O senhor **Jorge Rodrigues** começou por dar, em nome da bancada do PSD, os parabéns ao executivo municipal e aos funcionários da Câmara pela prestação de contas relativa ao ano de dois mil e vinte e quatro, considerando ser um exercício de transparência, responsabilidade e rigor que deve orgulhar de todos que de forma direta ou indireta, servem o Concelho de Santarém.

--- Realçou a trajetória de redução sustentada da dívida municipal, agora fixada em trinta milhões e setecentos mil euros, é o reflexo de uma gestão financeira séria, responsável e coerente com os princípios que o PSD defende, destacando o resultado líquido positivo de quatro milhões e novecentos mil euros, com uma execução orçamental da receita de oitenta e seis por cento, sublinhando que estes indicadores confirmam a robustez da gestão municipal e o cumprimento rigoroso dos compromissos assumidos, estando perante uma Câmara que cumpre que investe, planifica e que executa com uma visão estratégica.

--- Deixou uma palavra de apreço ao anterior Presidente de Câmara, Ricardo Gonçalves, que liderou o executivo municipal até setembro de dois mil e vinte e quatro, deixando uma marca indelével na gestão dos recursos públicos.

--- Sublinhou que o documento em apreço é também o reflexo do seu legado e do trabalho

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 32/2021–2025  
Sessão de 30 de abril de 2025

de continuidade. Estes resultados não surgem por acaso, são fruto de uma equipa coesa de técnicos e dirigentes competentes de parceiros comprometidos e, sobretudo de um executivo que soube gerir as contas e como uma estratégia clara para o desenvolvimento de Santarém, pelo que a bancada irá votar favoravelmente. -----

--- O senhor **Presidente da Câmara** começou agradecendo as palavras que foram dirigidas ao executivo e retribuir a um coletivo que é composto pela Câmara Municipal, pelo executivo e a todas e a todos os trabalhadores da Câmara Municipal de Santarém que estão mobilizados para este esforço que tem que ser e sublinho coletivo.

--- Deixou uma palavra de apreço ao Presidente da Câmara Ricardo Gonçalves, que com os seus executivos e com as suas equipas técnicas, conseguiu ao longo dos últimos anos posicionar a Câmara Municipal de Santarém neste patamar de excelência no que diz respeito à boa gestão dos recursos financeiros. -----

--- Salientou que os resultados obtidos em dois mil e vinte e quatro, para além de ter sido um dos melhores resultados de sempre desde a existência de POCAL em dois mil e dois, coloca a Câmara mais capacitada para dar cumprimento àquilo que são as suas ambições que pretende concretizar no âmbito do Portugal 2030 e no âmbito do PRR, a par dos projetos financiados através de empréstimos bancários que a Câmara entretanto contratou. Destacou que o resultado líquido positivo apresenta um saldo positivo de quatro vírgula nove milhões de euros. Sublinhou a importância de otimizar os recursos públicos existentes com base nos três princípios definidos aquando da preparação do orçamento para dois mil e vinte e cinco, que era ter menos dívida, ter mais investimento e menos impostos. -----

--- Referiu que as famílias e as empresas sabem que ao gerir bem os recursos públicos, estamos também capacitados em simultaneamente para baixar impostos dando o exemplo de uma família com dois filhos em dois mil e dezassete pagava de IMI quinhentos euros e em dois mil e vinte e quatro pagou trezentos e sessenta euros. -----

--- Salientou que pagar hoje aos fornecedores a dezassete dias, em média, é o resultado do exercício de dois mil e vinte e quatro, bem diferente dos trinta e cinco dias, que já era um resultado baixo, em dois mil e vinte e três. -----

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 32/2021–2025

Sessão de 30 de abril de 2025

--- Realçou que o total do ativo do município de Santarém atingiu em dois mil e vinte e quatro os duzentos e setenta milhões de euros, um aumento considerável de treze milhões de euros. -----

--- Ao nível da execução aludiu que a autarquia apresentou uma taxa de oitenta e seis por cento, agradecendo a todos quantos em conjunto trabalharam com o executivo para atingir estes resultados, assim como aos presidentes de junta que, com o executivo da Câmara Municipal de forma coletiva contribuíram para realizar obras, material e imaterial, mas sempre com esta preocupação do rigor financeiro. -----

--- Dada a ausência de mais intervenções, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação as propostas relativas ao **Relatório de Gestão, Mapas da Prestação de Contas e ao Balanço Social do Município de Santarém referentes ao ano de dois mil e vinte e quatro**, nos termos da alínea l) do número dois do artigo vinte e cinco, do Anexo I, à Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, tendo sido deliberado **apreciar favoravelmente, por maioria**, com trinta e sete votos a favor, três votos contra e duas abstenções. -----

--- **PONTO QUATRO – PROPOSTA DE APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO.** -----

--- Pela Câmara foi presente a proposta número trinta quatro/dois mil e vinte e cinco:----

--- “Em cumprimento do deliberado, por maioria, com oito votos a favor dos senhores Presidente e Vereadores do Partido Social Democrata e Partido Socialista e uma abstenção da senhora Vereadora do Partido CHEGA, na reunião do Executivo Municipal realizada em vinte e um de abril de dois mil e vinte e cinco, e em conformidade com o ponto doze do número cinco da NCP1 do Decreto-lei número cento e noventa e dois/dois mil e quinze, de onze de setembro, conjugado com o Decreto-lei número oitenta e quatro/dois mil e dezanove de vinte e oito de junho, cabe-me propor à Exma. Assembleia que o Resultado Líquido do exercício de dois mil e vinte e quatro, no montante de quatro milhões oitocentos e sessenta e cinco mil e treze euros e noventa e três cêntimos, tenha a seguinte aplicação: -----

---\*Que sejam constituídas reservas legais no montante de duzentos e quarenta e três mil

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 32/2021–2025  
Sessão de 30 de abril de 2025

duzentos e cinquenta euros e setenta cêntimos, correspondente a cinco por cento do Resultado Líquido;-----

--- –\*O restante valor, de quatro milhões seiscentos e vinte e um e setecentos e sessenta e três euros e vinte e três cêntimos, seja transferido para a conta cinquenta e seis – Resultados transitados”.-----

--- Após a apreciação deste assunto, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a **Proposta de Aplicação do Resultado Líquido de dois mil e vinte e quatro do Município de Santarém**, nos termos do Decreto-lei número cinquenta e quatro–A/noventa e nove, de vinte e dois de fevereiro, tendo sido deliberado **aprovar por maioria**, com trinta e oito votos a favor, zero votos contra e quatro abstenções.-----

--- **PONTO CINCO – PROPOSTA DE REVISÃO NÚMERO TRÊS AO ORÇAMENTO E ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO.**-----

--- Pela Câmara foi presente a proposta número trinta/dois mil e vinte e cinco:-----

--- “Dando sequência à deliberação camarária de vinte e um de abril de dois mil e vinte e cinco, com oito votos a favor dos senhores Presidente e Vereadores do Partido Social Democrata e do Partido Socialista e uma abstenção da senhora Vereadora do Partido CHEGA, cabe-me propor à Exma. Assembleia que, nos termos da alínea a) do número um do artigo vinte e cinco, do Anexo I, à Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, aprove a **Revisão número três ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano de dois mil e vinte e cinco**, que anexo”.-----

--- Após a apreciação deste assunto, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a **Proposta de Revisão número três ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano de dois mil e vinte e cinco**, nos termos da alínea a) do número um do artigo vinte e cinco, do Anexo I, à Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, tendo sido deliberado **aprovar por maioria**, com trinta e sete votos a favor, três votos contra e duas abstenções.-----

--- **PONTO SEIS – PROPOSTA DE PRIMEIRA ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL PARA O ANO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO.**-----

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 32/2021–2025

Sessão de 30 de abril de 2025

--- Pela Câmara foi presente a proposta número trinta e oito/dois mil e vinte e cinco: ----

--- “Dando sequência à deliberação camarária de vinte e um de abril de dois mil e vinte e cinco, tomada por unanimidade, **cabe-me propor à Exma. Assembleia** que aprove a **Primeira Alteração ao Mapa de Pessoal para o ano de dois mil e vinte e cinco**, nos termos da alínea o) do número um do artigo vinte e cinco, do Anexo I, à Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, que anexo”.-----

--- A senhora **Raquel Cordeiro** solicitou esclarecimentos em relação à abertura de cinco postos de trabalho para a assistente operacional, no âmbito da transferência de competências na área da saúde, referindo que como é sabido os municípios não têm competência para contratar técnicos auxiliares de saúde, uma vez que esta é uma carreira técnica e especializada integrada na administração central na estrutura do Serviço Nacional de Saúde. No entanto, manifestou a sua preocupação com a prática que se tem vindo a verificar em que muitos destes assistentes operacionais acabam por desempenhar funções que se aproximam ou mesmo coincidem com as dos técnicos auxiliares de saúde, como o apoio direto a doentes, questionando se está a ser garantida formação adequada para quem exerça essas funções diretamente ligadas aos cuidados de saúde e está a ser criada uma vaga de trabalho de trabalhadores municipais essenciais ao funcionamento das unidades de saúde, mas que ficam numa zona cinzenta em termos de reconhecimento profissional e de direitos esse não estará a falta de forma a de formação a colocar em causa a qualidade dos cuidados prestados.-----

--- Perguntou se existe algum plano de fiscalização por parte do município para garantir que as funções clínicas sejam desempenhadas apenas por profissionais com formação específica e integrados na carreira de técnicos correspondente, considerando que é um tema que exige clareza e justiça para os trabalhadores, mas acima de tudo, segurança e qualidade para os utentes.-----

--- O senhor **Rui Barreiro** solicitou esclarecimentos em relação às questões de mobilidade referidas na proposta em apreço.-----

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 32/2021–2025

Sessão de 30 de abril de 2025

--- O senhor **Presidente da Câmara** aludiu que a gestão da área da saúde é difícil e complexa, sendo que os profissionais de saúde dentro de uma unidade de saúde prestam serviços multidisciplinares e são peça fundamental no serviço que é prestado à população.

--- Esclareceu que aquilo que a Câmara Municipal, por lei, está capacitada a contratar assistentes técnicos e assistentes operacionais, sendo que numa primeira instância já foi aberto procedimento para a contratação de assistentes operacionais que vão dar um conjunto de respostas em diversas áreas da educação e nas organizações de saúde. Tudo o que seja dentro desta esfera que possam exercer funções nos centros de saúde, nas unidades de saúde é muito importante que os coordenadores dessa área possam exercer monitorização até dentro do âmbito da política de qualidade em saúde que qualquer organização está obrigada a executar.-----

--- Considerou importante que sejam promovidas medidas ativas para que os nossos trabalhadores possam não só estar motivados do ponto de vista do exercício da sua função, mas evoluir na sua carreira e cumprir também com os desígnios e com os objetivos que as próprias chefias intermédias delegam nos diversos trabalhadores.-----

--- Referiu que este mapa de pessoal tem muito não só de mobilidade interna definida, mas sobretudo de progressão na carreira que queremos que aconteça no exercício de dois mil e vinte e cinco, salientando que o município com a delegação de competências nas áreas da saúde e da educação ultrapassa os novecentos e trinta trabalhadores, sendo que sem estas competências o número anda à volta dos quinhentos trabalhadores.-----

Prosseguiu, referindo que existe uma grande carência do ponto de vista operacional, na gestão daquilo que é o espaço público, de mão de obra especializada, como é o calceteiro, o canalizador, o pintor, havendo também uma taxa de pessoas que se estão a aposentar o que faz com que haja em algumas áreas algum desequilíbrio.-----

--- Informou que o número de horas de formação aumentou treze por cento se compararmos dois mil e vinte e três com dois mil e vinte e quatro, sendo que a participação também aumentou três vírgula sete por cento, face ao mesmo período. -----

--- Após a apreciação deste assunto, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a **Proposta de Primeira Alteração ao Mapa de Pessoal para o ano de dois mil**

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 32/2021–2025

Sessão de 30 de abril de 2025

e **vinte e cinco**, nos termos da alínea o) do número um do artigo vinte e cinco, do Anexo I, à Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, tendo sido deliberado **aprovar por maioria**, com trinta e oito votos a favor, zero votos contra e três abstenções.

**--- PONTO SETE – PROPOSTA DE OCUPAÇÃO DE ESPAÇO PÚBLICO COM ESPLANADAS ABERTAS OU FECHADAS – INCENTIVO DE TAXAS. -----**

--- Pela Câmara foi presente a proposta número trinta e um/dois mil e vinte e cinco: -----

--- “Em cumprimento da deliberação camarária, tomada por unanimidade, na reunião de vinte e um de abril dois mil e vinte e cinco, **cabe-me propor à Exma. Assembleia que**, nos termos da alínea b), do número um do artigo vinte e cinco do anexo I da Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com a alínea d) do artigo quinze e do número dois do artigo dezasseis, ambos da Lei número setenta e três/dois mil e treze, de três de setembro, **aprove a proposta de isenção de pagamento de taxas sobre a ocupação de espaço público com esplanadas abertas ou fechadas, independentemente da sua dimensão, com produção de efeitos a um de maio de dois mil e vinte e cinco e com vigência de um ano**, nos termos propostos na informação da Secção de Receitas, que anexo”.-----

--- O senhor **Paulo Oliveira** realçou a importância da manutenção desta iniciativa para a dinamização do centro histórico, dando o exemplo dos municípios de Leiria e Braga, com bons exemplos de dinamização do centro histórico, com a aquisição de edifícios nos centros históricos que permitem, a longo prazo, garantir a atividade económica nestes espaços.-----

--- O senhor **Manuel Inez** considerou este tipo de medidas importantes, contudo é preciso olhar, não apenas para os cafés e esplanadas, mas para os outros comerciantes que são obrigados a fechar por falta de clientes.-----

--- O senhor **Presidente da Câmara** considerou ser uma medida muito importante para a dinâmica não só do centro histórico, mas de todo o concelho, sendo um contributo importante para as empresas e para a atividade económica. -----

--- Referiu que a Câmara Municipal ao longo dos últimos anos tem investido muito dinheiro público na dinâmica da atividade económica no centro histórico, como por

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 32/2021–2025  
Sessão de 30 de abril de 2025

exemplo na campanha de vouchers no Natal, onde investiu setenta e cinco mil euros com efeito multiplicador direto na economia local, não deixando de ser um importante incentivo, sublinhando que depois o impacto é muito superior aos referidos cento e cinquenta mil euros. -----

--- Salientou a promoção de outras medidas de animação cultural, como o Reino do Natal, a passagem de ano, o Verão In Santarém, as Cortes e Lendas, os eventos desportivos e outras dinâmicas que vão acontecendo no território são milhares de euros de investimento público para trazer pessoas até ao centro histórico. -----

--- Prosseguiu referindo um conjunto de obras que estão a decorrer atualmente que ultrapassam os dezanove milhões de euros no centro histórico de investimento privado, a par de outras iniciativas que estão em curso como o plano de intervenção para as ruas Capelo e Ivens e Serpa Pinto, e o impacto positivo que vai ter o projeto dos bairros digitais no centro histórico.-----

--- Após a apreciação deste assunto, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a **Proposta de Ocupação de Espaço Público com esplanadas abertas ou fechadas - Incentivo de Taxas**, nos termos da alínea b) do número um do artigo vinte e cinco, do Anexo I, à Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, tendo sido deliberado **aprovar por unanimidade**. -----

--- **PONTO OITO – PROPOSTA DE APOIOS FINANCEIROS ÀS FREGUESIAS.**

--- Pela Câmara foi presente a proposta número trinta e um/dois mil e vinte e cinco: -----

--- “Considerando que: -----

--- I. A Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, estabeleceu e aprovou o Regime Jurídico das Autarquias Locais (RJAL), o estatuto das entidades intermunicipais, o regime jurídico da transferência de competências do Estado para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais e o regime jurídico do associativismo autárquico; -----

--- II. Constituem atribuições dos municípios a promoção e salvaguarda dos interesses próprios das respetivas populações, em articulação com as freguesias (artigo vinte e três, número um do Anexo I da Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

**ATA Nº. 32/2021–2025**

**Sessão de 30 de abril de 2025**

setembro); -----

--- III. Apesar da sua autonomia institucional, as freguesias e os municípios, atendendo que coincidem no mesmo território, assumem uma complementaridade funcional relativamente à prossecução dos interesses próprios das suas populações; -----

--- IV. As freguesias dispõem igualmente de atribuições e competências em domínios bastante diversificados na promoção e salvaguarda dos interesses das respetivas populações e têm uma especial relação de proximidade com os cidadãos o que lhes confere uma posição privilegiada; -----

--- V. Como elementos importantes da organização administrativa do Estado, dada a sua proximidade com os cidadãos e o profundo conhecimento das realidades e dinâmicas do seu quotidiano, as freguesias funcionam como um elo incentivador essencial e decisivo na prossecução dos interesses das respetivas populações; -----

--- VI. É inegável que, a par dessa posição privilegiada, as freguesias de pequena dimensão, dispõem de meios bastante escassos, que muito dificultam o prosseguimento das suas atribuições bem como o exercício das suas competências próprias; -----

--- VII. A Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, veio reforçar, significativamente, as competências das freguesias em matérias como: a conservação de abrigos de passageiros existentes na freguesia; gerir, conservar e promover a limpeza de balneários, lavadouros e sanitários públicos; gerir e manter parques infantis públicos e equipamentos desportivos de âmbito local; colocar e manter as placas toponímicas; conservar e reparar a sinalização vertical não iluminada instalada nas vias municipais; proceder à manutenção e conservação de caminhos, arruamentos e pavimentos pedonais; proceder à construção de equipamentos (abrigos de passageiros, lavadouros, balneários, chafarizes, parques infantis e desportivos, cemitérios) quando se destinem a integrar o respetivo património, entre outras;-----

--- VIII. Face a tal situação, considera-se de toda a justiça e superior interesse para a população do município que as freguesias sejam apoiadas no desenvolvimento das suas atribuições; -----

--- IX. Reconhecendo a importância da atuação das Freguesias do Concelho, o Município

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 32/2021–2025  
Sessão de 30 de abril de 2025

de Santarém, não pode deixar de as apoiar, inclusive através da comparticipação de despesas que decorrem das suas atribuições e competências próprias, que se revelem investimentos mais avultados, mas que são importantes na promoção e salvaguarda dos interesses das populações, com significada intervenção comunitária nas áreas do desenvolvimento e equipamento rural e urbano, cultura, educação, desporto, ação social, cuidados primários de saúde e proteção civil (artigo sétimo do anexo I da Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro); -----

--- X. É de importância estratégica fomentar a cooperação entre o município e as freguesias, para a prossecução de investimentos que promovam a qualidade de vida das populações, em particular as que residem no meio rural do Concelho; -----

--- XI. O apoio do município às freguesias é determinante para a concretização dos investimentos nos seus territórios. -----

--- XII. Os valores dos apoios aqui em causa estão incluídos nas Grandes Opções do Plano municipais afetas às transferências de capital para as freguesias e devidamente cabimentados; -----

--- XIII. Encontram-se cumpridos os requisitos estabelecidos na Lei número oito/dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro - Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso (LCPA), na sua redação atual, conforme fichas de compromisso anexas aos respetivos processos; -----

--- Assim, dando sequência à deliberação camarária tomada, por unanimidade, a vinte e um de abril de dois mil e vinte e cinco, **cabe-me propor à Exma. Assembleia Municipal de Santarém**, que ao abrigo da sua competência prevista na alínea j) do número um do artigo vinte e cinco do Anexo I da Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, **autorize que sejam concedidos os seguintes apoios financeiros:** -----

--- ➤ **Freguesia de Abitureiras:** -----

--- - Requalificação de diversos arruamentos – sessenta e um mil seiscentos e quarenta e nove euros e sessenta cêntimos; -----

--- ➤ **Freguesia de Amiais de Baixo:** -----

--- - Aquisição de projeto de execução da obra do largo em frente à casa mortuária – seis

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 32/2021–2025

Sessão de 30 de abril de 2025

mil quinhentos e oitenta euros e cinquenta cêntimos; -----

--- ➤ **Freguesia de Alcanhões:** -----

---- Aquisição de terreno para a construção de um novo cemitério – noventa e dois mil e quinhentos euros; -----

---- Aquisição de terreno rústico "Terra Mata" para criação de um caminho público entre dois arruamentos – cinco mil euros; -----

--- ➤ **Freguesia de Pernes:** -----

---- Arruamento da Escola (Autos de medição n.ºs um, dois e respetivas faturas) – sessenta mil cento e quarenta e sete euros e setenta e quatro cêntimos; -----

---- Instalação do Museu do Pião e Galeria do Oriente – cinco mil novecentos e quatro euros; -----

---- Construção de passeio na Fonte da Ribeira – quatro mil quinhentos e sessenta e dois euros e vinte e quatro cêntimos; -----

---- Beneficiação da ponte da Ribeira de Pernes – mil cento e sete euros; -----

--- ➤ **Freguesia de Póvoa da Isenta:** -----

---- Aquisição de pistas de minigolfe e acessórios para Parque de Lazer, Saúde, Bem-Estar, Parque Desportivo – dezassete mil duzentos e dezanove euros e trinta e nove cêntimos; -----

--- ➤ **União de Freguesias de Achete, Azoia de Baixo e Póvoa de Santarém:** -----

---- Rua da Capa Rota e arruamentos diversos 2024 (Autos de medição n.ºs 1, 2, 3 e respetivas faturas) – cento e quarenta e quatro mil novecentos e dezassete euros e dezassete cêntimos; -----

--- ➤ **União de Freguesias da Cidade de Santarém:**-----

---- Requalificação da Estrada dos Casais Teixeira – Casais Reimão (Auto 1 e respetiva fatura) – cento e vinte e nove mil setecentos e noventa e seis euros e trinta e sete cêntimos;

--- ➤ **União de Freguesias de Casével e Vaqueiros:** -----

---- Passeios e Ciclovía na Comenda – nove mil setecentos e nove euros e sessenta cêntimos”.-----

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 32/2021–2025  
Sessão de 30 de abril de 2025

--- A senhora **Adriana Madeira** agradeceu ao executivo municipal, na pessoa do Presidente de Câmara as importantes obras realizadas na sua freguesia, a par de outras obras realizadas noutras freguesias do concelho.-----

--- Após a apreciação deste assunto, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a **Proposta de Apoios Financeiros às Freguesias**, nos termos da alínea j) do número um do artigo vinte e cinco, do Anexo I, à Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, tendo sido deliberado **aprovar por unanimidade**.-----

--- **PONTO NOVE – PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO À UNIÃO DE FREGUESIAS DA CIDADE DE SANTARÉM PARA A REALIZAÇÃO DA “TERCEIRA EDIÇÃO DO FESTIVAL DO PEIXE DO RIO (DOIS MIL E VINTE E CINCO)”**.-----

--- Pela Câmara foi presente a proposta número vinte e sete/dois mil e vinte e cinco:-----

--- “Considerando que: -----

--- I. A União de Freguesias da Cidade de Santarém, pretende realizar na aldeia das Caneiras a terceira edição do Festival do Peixe do Rio, divulgando e dando a conhecer a cozinha que a zona disponibiliza utilizando o pescado do Rio Tejo; -----

--- II. As anteriores edições do festival atingiram o fim para o qual o evento foi pensado, a divulgação da zona das Caneiras com a sua ligação ao rio, tendo recebido muitos visitantes;-----

--- III. Pretende-se repetir a iniciativa, através da realização de nova edição do festival nos próximos dias vinte e dois, vinte e três, vinte e quatro e vinte e cinco de maio, dada relevância do evento pelo seu cariz gastronómico e cultural, que contribui de forma proactiva, para a divulgação, promoção e prestígio da identidade da comunidade local, com o objetivo de despertar os gostos e interesses dos visitantes nos pratos típicos e singulares servidos na zona ribeirinha da cidade; -----

--- IV. Este evento contará com a participação de restaurantes e na sua programação está prevista a realização de vários espetáculos musicais e atividades lúdicas na zona ribeirinha, pretendendo assim envolver quer a comunidade, quer os visitantes na vivência do local;

--- V. Devido aos elevados custos envolvidos na organização e realização deste evento,

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 32/2021–2025

Sessão de 30 de abril de 2025

foi solicitado ao Município por parte da União de Freguesias a concessão de um apoio financeiro (Mydoc RE dez mil oitocentos e setenta e cinco), tendo em conta que este é um evento enriquecedor não só para a União de Freguesias da Cidade, mas também para o Concelho de Santarém na vivência do “nosso” Rio Tejo; -----

--- VI. A União de Freguesias apresenta uma estimativa de custos a suportar com a realização do evento (que se anexa ao processo – mydoc RE dez mil oitocentos e setenta e cinco), de cerca de vinte e sete mil trezentos e dez euros;-----

--- VII. Face à relevância e notoriedade do acontecimento para o desenvolvimento cultural e económico da zona ribeirinha, e aos elevados custos que implica a sua produção e dinamização, é do interesse do município apoiar o evento. -----

--- Assim, dando sequência à deliberação camarária, tomada, por unanimidade, em sete de abril de dois mil e vinte e cinco, **cabe-me propor à Exma. Assembleia Municipal que autorize**, ao abrigo da sua competência prevista na alínea j) do número um do artigo vinte e cinco, do Anexo I da Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, **a atribuição à União de Freguesias da cidade de Santarém de um subsídio financeiro excecional no valor de dez mil euros, para apoio na Organização da “Terceira Edição do Festival do Peixe do Rio (dois mil e vinte e cinco)”**. -----

--- Após a apreciação deste assunto, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a **Proposta de Atribuição de Apoio Financeiro à União de Freguesias da Cidade de Santarém para a realização da “Terceira Edição do Festival do Peixe do Rio (dois mil e vinte e cinco)”**, nos termos da alínea j) do número um do artigo vinte e cinco, do Anexo I, à Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, tendo sido deliberado **aprovar por maioria**, com quarenta votos a favor, zero votos contra e duas abstenções. -----

--- **PONTO DEZ – PROPOSTA CELEBRAÇÃO DE CONTRATO INTERADMINISTRATIVO ESPECÍFICO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS PARA A CONCRETIZAÇÃO DA OBRA DESIGNADA “IMPLEMENTAÇÃO DE MEDIDAS DE ACALMIA DE TRÁFEGO (CONSTRUÇÃO DE LOMBAS REDUTORAS DE VELOCIDADE), EM VÁRIOS**

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 32/2021–2025  
Sessão de 30 de abril de 2025

### **LOCAIS NA FREGUESIA DE ALCANHÕES" ENTRE O MUNICÍPIO DE SANTARÉM E A FREGUESIA DE ALCANHÕES – RATIFICAÇÃO.**-----

--- Pela Câmara foi presente a proposta número vinte e sete/dois mil e vinte e cinco:-----

--- “Considerando que: -----

--- • O Município de Santarém e a Freguesia de Alcanhões consideram essencial intervir na Rua Dom Duarte de Almeida, Estrada Nacional três-seis (D), antiga Reta do Fairro, na Rua Gil G. Conceição Escapa e Rua José Antunes Claudino – Caminho Municipal mil trezentos e quarenta e cinco, na localidade de Alcanhões, com a construção de diversas lombas redutoras de velocidade, no sentido de se implementar medidas de acalmia de tráfego, cujo a localização se encontra no anexo IV do contrato. -----

--- • A construção de diversas de lombas redutoras de velocidade (doravante designadas por LRV), vem no sentido de se implementar medidas de acalmia de tráfego, em várias vias da Freguesia de Alcanhões, cujas velocidades praticadas pelos condutores são inadequadas à segurança das populações residentes. A intervenção vai ao encontro das reclamações dos residentes e da própria junta de freguesia, que alegam a prática de velocidades excessivas para as vias onde se pretende intervir e que comprometem a segurança dos peões e dos condutores (trabalhos melhores identificados no anexo II – Memória descritiva e Especificações técnicas) do respetivo contrato. -----

--- • A instalação das lombas redutoras de velocidade (LRV), visa imprimir na circulação rodoviária a prática de velocidades de circulação mais adequadas para se garantir a comodidade e segurança dos peões e dos próprios condutores, no atravessamento da localidade de Alcanhões em que se pretende instalar as lombas redutoras de velocidade (LRV). A sua instalação irá constituir um meio de acalmia de tráfego e de melhoria das condições de segurança, das populações abrangidas, mitigando o problema da prática de velocidades excessivas. -----

--- • A proposta de instalação de lombas redutoras de velocidade (LRV) para os locais identificados e tipos de lombas, foram aprovados por deliberação em reunião de Câmara de vinte e seis de junho de dois mil e vinte e três e igualmente aprovadas pela Junta de Freguesia de Alcanhões, pela Guarda Nacional Republicana e pela operadora local de

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

**ATA Nº. 32/2021–2025**  
**Sessão de 30 de abril de 2025**

transportes públicos – Rodolezéria. -----

--- • Uma vez que a intervenção irá ocorrer em locais de jurisdição e domínio público de âmbito municipal, nomeadamente no caminho municipal mil trezentos e quarenta e cinco, isto é, na Rua Gil G. Conceição Escapa e Rua José Antunes Claudino e na Estrada Nacional três-seis (D), isto é, na Rua Dom Duarte de Almeida, caso o Município pretenda permitir a realização da obra por parte da Freguesia de Alcanhões, deverá ser celebrado um contrato interadministrativo de delegação de competências específico entre as autarquias locais para o efeito; -----

--- • A Lei-quadro da transferência de competências para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais (Lei número cinquenta/dois mil e dezoito de dezasseis de agosto) através do seu artigo vinte e nove, conjugado com o regime jurídico das autarquias locais aprovado pela Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro (artigos cento e dezasseis a cento e vinte e três, e artigo cento e trinta e um), prevê que a concretização da delegação de competências entre os órgãos do município e os órgãos das freguesias, pode efetuar-se em todos os domínios dos interesses próprios das respetivas populações, em especial no âmbito dos serviços e das atividades de proximidade e do apoio direto às comunidades locais, através de contrato interadministrativo;-----

--- • Nos termos do artigo cento e vinte do Anexo I à Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, outra forma de concretização de delegação de competências, que não seja através da celebração de contratos interadministrativo, é nula; -----

--- • A Câmara Municipal e as juntas de freguesia poderão, pontualmente, estabelecer acordos para a realização de investimentos constantes nas Grandes Opções do Plano municipais, mas que se considerem mais vantajosas, do ponto de vista económico e da eficiência, serem praticados pela junta de freguesia;-----

--- • As partes consideram ser desnecessária a promoção de estudos que demonstrem o cumprimento dos pressupostos estabelecidos no artigo cento e quinze do Anexo I da Lei que se vem citando, designadamente, pela não ocorrência de um aumento da despesa pública global, havendo a preocupação no aumento da eficiência da gestão dos recursos, assim como ganhos de eficácia do exercício das competências pela Junta de Freguesia, já

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 32/2021–2025  
Sessão de 30 de abril de 2025

que os recursos humanos e financeiros a afetar serão praticamente os mesmos, pois qualquer das autarquias para efetuar a requalificação em causa, em curto espaço de tempo, teria que forçosamente recorrer à contratação externa de empreitada, dada a insuficiência de recursos internos para o efeito; -----

--- • A Junta de Freguesia, sob autorização da Assembleia de Freguesia, pode celebrar contratos de delegação de competências com a Câmara Municipal, no uso das competências previstas na alínea j), do número um, do artigo dezasseis e da alínea g), do número um, do artigo nove, ambos do Anexo I à Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze setembro.-----

--- • Compete à Câmara Municipal submeter à Assembleia Municipal, para efeitos de autorização, propostas de celebração de contratos de delegação de competências, nos termos previstos na alínea m) do número um do artigo trinta e três do Anexo I da Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro; -----

--- • Incumbe à Assembleia Municipal, nos termos da alínea k) do número um do artigo vinte e cinco do Anexo I da Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, autorizar a celebração de contratos de delegação de competências entre a câmara municipal e as juntas de freguesia; -----

--- Nos termos da legislação, o órgão deliberativo municipal reúne em cinco sessões ordinárias anuais, em fevereiro, abril, junho, setembro e novembro ou dezembro, pelo que face à urgência da tramitação conducente à realização da obra, foi determinado, pelo senhor Presidente da Câmara Municipal, proceder no passado dia vinte de março de dois mil e vinte e cinco à assinatura do Contrato Interadministrativo específico de delegação de competências para a concretização da obra em causa (conforme despacho do senhor Presidente da Câmara, que consta no movimento treze, do registo de entrada número três mil quinhentos e treze/dois mil e vinte e cinco do Mydoc Win- Gestão Documental, que se anexa).-----

--- Nos termos do disposto no número três do artigo trinta e cinco do Anexo I da Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro “Em circunstâncias excepcionais, e no caso de, por motivo de urgência, não ser possível reunir

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 32/2021–2025  
Sessão de 30 de abril de 2025

extraordinariamente a câmara municipal, o presidente pode praticar quaisquer atos da competência desta, ficando os mesmos sujeitos a ratificação na primeira reunião realizada após a sua prática, sob pena de anulabilidade.” -----

--- Os recursos financeiros necessários para a concretização desta delegação de competências, foram estimados em trinta e sete mil trezentos e trinta e quatro euros e vinte e seis cêntimos (trinta e cinco mil duzentos e vinte e um euros mais IVA); -----

--- Esta obra na perspetiva de enquadramento orçamental nas Grandes Opções do Plano municipais afetas às transferências de capital para a Freguesia de Alcanhões, é na rubrica de 4-20-2005/5045-9 com a designação “Arruamentos Diversos”, onde a respetiva despesa já se encontra registada através da Ficha de cabimento número trinta e dois mil oitocentos e oitenta e sete e Declaração de compromisso número quarenta e dois quatrocentos e trinta e cinco. -----

--- Assim, dando sequência à deliberação camarária, tomada, por unanimidade, em trinta e um de março, **cabe-me propor à Exma. Assembleia Municipal de Santarém**, nos termos conjugados da alínea ccc) do número um do artigo trinta e três e da alínea k) do número um do artigo vinte e cinco, do Anexo I, à Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, ao abrigo do artigo cento e sessenta e quatro, do Decreto-Lei número quatro/dois mil e quinze, de sete de janeiro, que ratifique a **Celebração de Contrato Interadministrativo específico de delegação de competências para a concretização da obra designada “Implementação de medidas de acalmia de tráfego (construção de lombas redutoras de velocidade), em vários locais na Freguesia de Alcanhões” entre o Município de Santarém e a Freguesia de Alcanhões**, com efeitos retroagidos à data da sua assinatura”. -----

--- O senhor **Pedro Mena Esteves** agradeceu ao município de Santarém a implementação destas medidas as quais há muito que são reivindicadas. -----

--- Após a apreciação deste assunto, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a **Proposta de Celebração de Contrato Interadministrativo específico de delegação de competências para a concretização da obra designada “Implementação de medidas de acalmia de tráfego (construção de lombas redutoras de velocidade),**

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 32/2021–2025  
Sessão de 30 de abril de 2025

em vários locais na Freguesia de Alcanhões" entre o Município de Santarém e a Freguesia de Alcanhões – Ratificação, nos termos da alínea k) do número um do artigo vinte e cinco, do Anexo I, à Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, tendo sido deliberado **aprovar por maioria**, com quarenta votos a favor, zero votos contra e duas abstenções. -----

### --- PONTO ONZE – PROPOSTA RELATIVA AO RELATÓRIO GLOBAL DE ANÁLISE DA EXECUÇÃO DA DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS MUNICIPAIS NAS FREGUESIAS DO CONCELHO - ANO DOIS MIL E VINTE QUATRO.-----

--- Pela Câmara foi presente a proposta número vinte e oito/dois mil e vinte e cinco:-----

--- “Dando sequência à deliberação camarária, tomada, por unanimidade, em sete de abril de dois mil e vinte e cinco, **cabe-me propor à Exma. Assembleia Municipal de Santarém que**, nos termos do disposto na alínea a) do número dois do artigo vinte e cinco, do Anexo I, à Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, **aprecie o Relatório Global de Análise da Execução da Delegação de Competências Municipais nas Freguesias do Concelho do Ano de dois mil e vinte e quatro**, que anexo”. -----

--- A senhora **Guida Botequim** agradeceu ao município de Santarém na pessoa do senhor Presidente o apoio dado à sua freguesias, sublinhando que a União de Freguesias de Achete, Azoia de Baixo e Póvoa de Santarém tem trezentos e cinquenta quilómetros de estrada.-----

--- Após a apreciação deste assunto, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a **Proposta relativa ao Relatório Global de Análise da Execução da Delegação de Competências Municipais nas Freguesias do Concelho - Ano dois mil e vinte quatro**, nos termos da alínea a) do número dois do artigo vinte e cinco, do Anexo I, à Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, tendo sido deliberado **apreciar favoravelmente, por unanimidade**. -----

### --- PONTO DOZE – PROPOSTA DE REGULAMENTO DO CARTÃO SÉNIOR MUNICIPAL - APROVAÇÃO FINAL. -----

--- Pela Câmara foi presente a proposta número vinte e quatro/dois mil e vinte e cinco:--

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 32/2021–2025

Sessão de 30 de abril de 2025

--- “Dando sequência à deliberação camarária tomada, por unanimidade, em reunião de trinta e um de março, **cabe-me propor à Exma. Assembleia Municipal de Santarém que**, ao abrigo da alínea g) do número um do artigo vinte e cinco, do Anexo I, à Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, aprecie e aprove o texto regulamentar do Regulamento do Cartão Sénior Municipal”.-----

--- A senhora **Paula Cruz** saudou o trabalho realizado pelo executivo municipal e divisão de ação social pela criação do Regulamento do Cartão Sénior Municipal, num concelho onde mais de vinte e cinco por cento da população tem mais de sessenta e cinco anos, torna-se essencial criar respostas que combatam o isolamento, a exclusão social e promovam o envelhecimento ativo. Este cartão é, por isso, uma medida concreta, com impacto real na vida dos nossos seniores, sublinhando também a importância do Cartão Municipal Família Numerosa e do programa ABEM. -----

--- A senhora **Ana Eleutério** considerou útil e benéfica a existência deste apoio social, contudo, considerar, sem mais pressupostos, de forma linear o agrado familiar e a sua renda para efeitos da concessão deste apoio social. Aliás, fórmula já foi abandonada no quadro nacional para diversas prestações sociais o que, no seu entender, é um presente envenenado que muito pouco ou nada vai melhorar a vida dos nossos seniores, pelo que o Bloco de Esquerda iria votar contra esta proposta. -----

--- A senhora **Rita Correia** referiu que a sua bancada iria votar favoravelmente os três pontos seguintes, apesar de, na opinião da CDU, estas medidas não resolvem os problemas efetivos das pessoas e das populações. -----

--- Aludiu que estes cartões não são mais do que meros cartões de desconto que, já que já existem com inúmeras empresas privadas com inúmeras levantando dúvidas de podem ou não ser usados cumulativamente. No entanto, o que importa é efetivamente melhorar as condições de vida das populações, mas obviamente não são medidas paliativas destas que vão resolver a situação gravíssima em que se encontram em inúmeros, idosos e muitas famílias numerosas e não numerosas naquilo que é o aumento do custo de vida e a do poder de compra. Em relação ao programa ABEM considerou que esta deve ser uma responsabilidade do Estado da medicação gratuita a quem dela precisa e não tem condições

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 32/2021–2025  
Sessão de 30 de abril de 2025

de a ter, como disse ter algumas dúvidas no tocante ao regulamento onde refere que a comparticipação só será efetuada quando estejam reunidas as seguintes condições, cumulativamente: receituário emitido em nome do beneficiário; receituário válido para efeitos de comparticipação no SNS; apresentação do cartão ABEM, salientando que como é sabido as farmácias dispõem de muito mais produtos para além dos medicamentos, muitos deles não comparticipados e até com o IVA mais elevado, pelo que seria importante a Câmara avaliar da possibilidade de outros produtos que não o medicamento.

--- Realçou que lhe parece uma medida que vai acabar por cair no vazio e que não se irá refletir positivamente naquilo que são as necessidades das populações. Contudo votará a favor para daqui a uns tempos poder avaliar a persecução desta iniciativa. -----

--- O senhor **Presidente da Câmara** referiu que são medidas muito importantes para melhorar a qualidade de vida da nossa população e são contributos essenciais nas suas diversas dimensões, para a população mais idosa que com esta medida tem um conjunto de serviços e benefícios que certamente irá aproveitar e vão ser aprofundados face àquilo que já existe. Se falarmos também no apoio às famílias numerosas, é um problema do nosso país que é grave e muitas vezes não é debatido que tem que ver com a nossa demografia em que a pirâmide está invertida devendo ser criadas medidas que contribuam para o aumento da natalidade, não querendo dizer que estes apoios concedidos são suficientes e vão salvar o mundo, mas são contributos o somatório dos contributos à escala da responsabilidade local, salientando que tem muito orgulho do trabalho que está a ser feito.-----

--- Após a apreciação deste assunto, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a **Proposta de Regulamento do Cartão Sénior Municipal - Aprovação Final**, nos termos da alínea g) do número um do artigo vinte e cinco, do Anexo I, à Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, tendo sido deliberado **aprovar por maioria**, com quarenta e um votos a favor, um voto contra e zero abstenções.-----

--- **PONTO TREZE – PROPOSTA DE REGULAMENTO DO CARTÃO MUNICIPAL FAMÍLIA NUMEROSA - APROVAÇÃO FINAL.**-----

--- Pela Câmara foi presente a proposta número vinte e cinco/dois mil e vinte e cinco: ---

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 32/2021–2025

Sessão de 30 de abril de 2025

--- “Dando sequência à deliberação camarária tomada, por unanimidade, em reunião de trinta e um de março, **cabe-me propor à Exma. Assembleia Municipal de Santarém que**, ao abrigo da alínea g) do número um do artigo vinte e cinco, do Anexo I, à Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, aprecie e aprove o texto regulamentar do **Regulamento do Cartão Municipal Família Numerosa**”.-----

A senhora **Ana Eleutério** salientou que não se sabe na aplicação deste regulamento, aliás, como em qualquer outro a ser hoje apreciado por esta Assembleia, os valores envolvidos e o número de pessoas apoiadas.-----

--- Referiu que, em particular, este regulamento para as famílias numerosas, não deixa de ser curioso que não estabeleça qualquer teto na sua aplicação, isto é, terá o mesmo direito. quem tem trezentos euros per capita como quem tem trinta mil euros per capita, pelo que, por uma questão de coerência, o Bloco de Esquerda votará contra esta proposta.-----

--- Após a apreciação deste assunto, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a **Proposta de Regulamento do Cartão Municipal Família Numerosa - Aprovação Final**, nos termos da alínea g) do número um do artigo vinte e cinco, do Anexo I, à Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, tendo sido deliberado **aprovar por maioria**, com quarenta e um votos a favor, um voto contra e zero abstenções.

--- **PONTO CATORZE – PROPOSTA DE REGULAMENTO MUNICIPAL DO PROGRAMA ABEM: REDE SOLIDÁRIA DO MEDICAMENTO - APROVAÇÃO FINAL**.-----

--- Pela Câmara foi presente a proposta número vinte e nove/dois mil e vinte e cinco:----

--- “Dando sequência à deliberação camarária tomada, por unanimidade, em reunião de sete de abril de dois mil e vinte e cinco, **cabe-me propor à Exma. Assembleia Municipal de Santarém que**, ao abrigo da alínea g) do número um do artigo vinte e cinco, do Anexo I, à Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, aprecie e aprove o texto regulamentar do **Regulamento Municipal do Programa ABEM: Rede Solidária do Medicamento**”.-----

--- A senhora **Ana Eleutério** considerou que as condições exigidas para ter direito a este apoio vem no seguimento das propostas nesta área o máximo de propaganda e a menor

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 32/2021–2025  
Sessão de 30 de abril de 2025

aplicação possível. Realçou que a referência máxima para a luz são vinte e cinco euros, contudo quem tiver uma potência instalada de quatro ponto seis quilowatts paga por mês doze euros e cinquenta cêntimos, metade do permitido, por outro lado vinte euros por mês de gás não dá para comprar uma botija sendo que só tem direito a quem tiver por mês duzentos e nove euros per capita mês e todos os anos terá que renovar o pedido, salientando que por mais que apreciem estas iniciativas, irão votar contra esta proposta. -----

--- Após a apreciação deste assunto, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a **Proposta de Regulamento Municipal do Programa ABEM: Rede Solidária do Medicamento - Aprovação Final**, nos termos da alínea g) do número um do artigo vinte e cinco, do Anexo I, à Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, tendo sido deliberado **aprovar por maioria**, com quarenta e um votos a favor, um voto contra e zero abstenções. -----

--- **PONTO QUINZE – PROPOSTA DE MODIFICAÇÃO DO REGULAMENTO MUNICIPAL DE ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO PARA EXECUÇÃO DE OBRAS EM HABITAÇÃO PRÓPRIA - APROVAÇÃO FINAL.** -----

--- Pela Câmara foi presente a proposta número trinta e cinco/dois mil e vinte e cinco: --

--- “Dando sequência à deliberação camarária tomada, por unanimidade, em reunião de vinte e um de abril de dois mil e vinte e cinco, **cabe-me propor à Exma. Assembleia Municipal de Santarém que**, ao abrigo da alínea g) do número um do artigo vinte e cinco, do Anexo I, à Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, aprecie e aprove o texto regulamentar do **Regulamento Municipal de Atribuição de Subsídio para Execução de Obras em Habitação Própria**”. -----

--- A senhora **Ana Eleutério** considerou ser mais uma alteração para dificultar a vida das pessoas, referindo que no regulamento que agora se pretende modificar, constava que a pessoa requerente, entre vários requisitos, tinha de ter como rendimento per capita até ao ordenado mínimo nacional, sendo que com esta alteração coloca o indexante de apoios sociais em menos de trezentos e cinquenta e dois euros por mês, salientando que isto servirá para que quase ninguém reúna as condições para tal apoio. Por outro lado, numa situação tão importante como esta, este regulamento nem sequer contempla as famílias

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 32/2021–2025

Sessão de 30 de abril de 2025

monoparentais, situação em que as mulheres são maioritariamente preponderantes, mostra bem a política que subjaz a este tipo de regulamentos pelo que o Bloco de Esquerda votará contra.-----

--- O senhor **Pedro Melo** aludiu que a Câmara tem vindo a fazer este esforço de apoios sociais da mais diversa natureza, considerando se todos votassem como o Bloco de Esquerda não havia, apoios alguns, considerando que é extraordinário como é que se vota sistematicamente contra estes apoios porque é pouco, sublinhando que está justificado o voto a favor do CDS nestas três matérias. -----

--- Após a apreciação deste assunto, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a **Proposta de modificação do Regulamento Municipal de Atribuição de Subsídio para Execução de Obras em Habitação Própria - Aprovação Final**, nos termos da alínea g) do número um do artigo vinte e cinco, do Anexo I, à Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, tendo sido deliberado **aprovar por maioria**, com quarenta e um votos a favor, um voto contra e zero abstenções. -----

--- **PONTO DEZASSEIS – PROPOSTA DE PLANO DE PREVENÇÃO DE RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS DO MUNICÍPIO DE SANTARÉM.**

--- Pela Câmara foi presente a proposta número trinta e dois/dois mil e vinte e cinco: ----

--- “Dando sequência à deliberação camarária, tomada por maioria, com oito votos a favor dos senhores Presidente e Vereadores do Partido Social Democrata e Partido Socialista e um voto contra da senhora Vereadora do Partido CHEGA, na reunião ordinária do Executivo Municipal realizada em vinte e um de abril de dois mil e vinte e cinco, **cabeme propor à Exma. Assembleia Municipal de Santarém que**, ao abrigo da alínea ccc) número um do artigo trinta e três, do Anexo I, à Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, **aprove o Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas do Município de Santarém**, que anexo”. -----

--- O senhor **Pedro Melo** considerou bastante interessante a posição da senhora Vereadora do Chega, na medida em que na reunião de Câmara votou contra esta matéria, sem que conste que tenha apresentado qualquer proposta alternativa a este plano. -----

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 32/2021–2025

Sessão de 30 de abril de 2025

--- Referiu trata-se de um plano que é uma decorrência legal de todos os municípios tratando-se de um documento que cumpre escrupulosamente todas as matérias que tem que incidir de acordo com a lei, está bem estruturado, e é claro, pelo que merece o voto favorável do CDS-PP.-----

--- Prosseguiu fazendo mais algumas críticas em relação à posição da senhora Vereadora do Partido Chega, referindo que o pior inimigo da democracia é a demagogia, considerando que, neste momento, o pior inimigo para a democracia no nosso país e neste concelho chama-se Chega, porque são demagogos.-----

--- O senhor **Manuel Inez** referiu que a questão da demagogia e da corrupção só é assunto porque ela existe, salientando em relação aos apoios atribuídos não está em causa, as entidades, o que está em causa é o critério com que eles são atribuídos.-----

--- Aludiu que o Chega votou contra, porque não sabe sequer a aplicabilidade deste documento, porque lhes foi dado a conhecer um documento com duzentas páginas, pelo que gostaria que lhe explicassem claramente de que forma é que o mesmo vai ser aplicado e como irá ajudar a impedir a corrupção ou a impossibilidade de se corromper alguém por via dele.-----

--- O senhor **Jorge Rodrigues** considerou que chega a ser surreal que o partido que mais alto fala contra a corrupção, vote contra este plano, que é um documento robusto e legalmente sustentado para a prevenção da corrupção da Câmara Municipal de Santarém que foi elaborado com orientações legais e após reuniões com trabalhadores e dirigentes da Câmara, incluindo medidas como implementação de um código de conduta, a avaliação periódica de riscos em setor chave e a criação de canais de denúncia confidenciais. Estas ações são fundamentais para prevenir atos de corrupção e promover uma cultura de ética na administração.-----

--- Salientou que o Chega tem feito da luta contra a corrupção, a sua bandeira, mas quando chega o momento de se passar das palavras aos atos revela que realmente é um partido de slogans, vazio de propostas e incapaz de contribuir de forma séria para o debate, sublinhando quem quer limpar o sistema não vira as costas a quem o quer tornar mais transparente, pelo que a bancada do PSD iria votar favoravelmente.-----

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 32/2021–2025

Sessão de 30 de abril de 2025

--- O senhor **Rui Barreiro** disse subscrever de alguma forma a intervenção do deputado Jorge Rodrigues, lembrando que este plano decorre da aplicação do Decreto-Lei cento e nove/dois mil e vinte e um de nove de dezembro, sendo que a Câmara encomendou um trabalho, foram feitas as consultas às diferentes entidades e apresentou um documento que tinha alguns pequenos lapsos que foram corrigidos e que, agora, merece obviamente o voto favorável do Partido Socialista. -----

--- Quanto ao comportamento na reunião de Câmara, qualquer vereador ao ler o documento tem todas as condições para verificar se ele cumpre ou não o articulado da lei e pode dar os contributos que entender pertinentes. -----

--- Após alguma troca de impressões, o senhor **Presidente da Câmara** aludiu que o documento decorre de uma obrigação legal e o município de Santarém está a dar o exemplo, ao contrário de muitos outros municípios do país que ainda não deram este passo, lembrando que todos tiveram muito tempo, inclusive os membros do executivo, os deputados da Assembleia Municipal, porque este documento já foi retirado em dezembro e estamos praticamente em maio, pelo que houve mais do que tempo suficiente para apresentar propostas alternativas. -----

--- Considerou inenarrável a atitude do Partido Chega, como já foi expresso pelos deputados Jorge Rodrigues e Pedro Melo, referindo que ainda tinha a esperança que hoje na Assembleia existissem propostas alternativas e que houvesse uma justificação plausível. Contudo, ficaram todos com uma sensação clara, de que o Chega não leu o documento porque quem leu o documento percebe a importância de como estamos a criar medidas práticas e ativas que podem diminuir situações de risco no município de Santarém. -----

--- Considerou que hoje nesta Assembleia Municipal, o Partido Chega dá um importante contributo à democracia, que é clarificar a sua verdadeira razão de existência que é um verbo de encher que em nada contribui para o desenvolvimento e crescimento do nosso território. E esta atitude de quem todos os dias enche a boca com a palavra anticorrupção dá um contributo exatamente ao contrário, no concelho de Santarém. -----

--- Após a apreciação deste assunto, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 32/2021–2025  
Sessão de 30 de abril de 2025

votação a **Proposta de Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas do Município de Santarém**, nos termos da alínea h) do número um do artigo vinte e cinco, do Anexo I, à Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, tendo sido deliberado **aprovar por maioria**, com quarenta votos a favor, dois votos contra e zero abstenções. -----

**--- PONTO DEZASSETE – NOMEAÇÃO DE REPRESENTANTE NA COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇA E JOVENS (CPCJ), EM SUBSTITUIÇÃO DA SENHORA SANDRA BARREIRO DINIZ.**-----

--- Pela Bancada do Partido Socialista foi apresentada uma proposta indicando o nome de Dina Maria Gomes Rocha.-----

--- O senhor **Presidente da Assembleia** propôs a dispensa da votação por escrutínio secreto, tendo a senhora Dina Maria Gomes Rocha sido eleita por unanimidade. -----

**--- PONTO DEZOITO – PROPOSTA DE ADESÃO DO MUNICÍPIO DE SANTARÉM AO PROCESSO DE CONSTITUIÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES DO CAVALO (AMPC).** -----

--- Pela Câmara foi presente a proposta número trinta e nove/dois mil e vinte e cinco: ---

--- “Dando sequência à deliberação camarária, tomada, por unanimidade, em vinte e nove de abril de dois mil e vinte e cinco, **cabe-me propor à Exma. Assembleia Municipal de Santarém que**, nos termos do disposto nos números um do artigo cento e oito e do artigo cento e nove, ambos do Anexo I da Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, **aprove a adesão do Município de Santarém ao grupo de municípios fundadores da associação denominada “AMPC Associação de Municípios Portugueses do Cavalo”, bem como a aprovação dos respetivos estatutos, que anexo, com efeitos retroagidos a vinte e nove de abril de dois mil e vinte e cinco”.**-----

--- O senhor **Presidente da Câmara** justificou a introdução deste assunto, referindo que Santarém é a capital do Ribatejo e o cavalo é um dos seus símbolos pelo que é importante valorizar aquilo que são as tradições e não há nada de mais importante que a nossa identidade cultural e aquilo que vários municípios trabalharam ao longo dos últimos meses foi constituir esta associação para criar sinergias conjuntas para desenvolver atividades à

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 32/2021–2025

Sessão de 30 de abril de 2025

escala nacional, com impacto internacional que possam valorizar este símbolo maior que é o cavalo, sublinhando que a presente deliberação tem efeitos à data da reunião de Câmara extraordinária realizada ontem. -----

--- Após a apreciação deste assunto, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a **Proposta de Adesão do Município de Santarém ao Processo de Constituição da Associação de Municípios Portugueses do Cavalo (AMPC)**, nos termos da alínea u) do número um do artigo vinte e cinco, do Anexo I, à Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, tendo sido deliberado **aprovar por unanimidade**.-----

--- Tendo em conta a urgência deste assunto e o preceituado no número três, do artigo cinquenta e cinco, do Anexo I, da Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, foi a presente deliberação aprovada em minuta a fim de produzir efeitos imediatos.-----

--- **PONTO DEZANOVE – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DAS PROPOSTAS DE “VOTOS, MOÇÕES OU RECOMENDAÇÕES, APRESENTADAS NOS TERMOS DO ARTIGO QUARENTA E SEIS DO REGIMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM**.-----

--- Pelo senhor **José Magalhães**, da bancada do Partido Socialista, foi apresentada a seguinte **Moção “Comemoração do Vinte e Cinco de Abril: Poder Local e Regionalização”**: -----

--- “Comemoramos o quinquagésimo primeiro aniversário do Vinte e Cinco de Abril — uma data que marca o nascimento da liberdade, da democracia e da dignidade cívica em Portugal. -----

--- Entre as muitas transformações profundas trazidas por Abril, uma das mais estruturantes foi, sem dúvida, a criação de um verdadeiro **poder local democrático**. Até então, os municípios eram meros executores de ordens do poder central, sem legitimidade democrática nem autonomia real. Depois do Vinte e Cinco de Abril, passaram a ser eleitos pelos cidadãos, ganhando voz, responsabilidade e capacidade de agir. -----

--- O poder local é, desde então, um dos grandes pilares da nossa democracia — e um dos seus maiores exemplos de sucesso. -----

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 32/2021–2025  
Sessão de 30 de abril de 2025

--- No entanto, passados cinquenta e um anos de liberdade, há um caminho que continua por cumprir: **a regionalização**. -----

--- A Constituição é clara na necessidade da criação das regiões administrativas como uma terceira dimensão do poder democrático, entre o Estado central e os municípios. Mas essa ambição permanece adiada, apesar de amplamente reconhecida como necessária por especialistas, autarcas e até por sucessivos governos. -----

--- Assim, ao abrigo do artigo quarenta e seis do Regimento, o grupo municipal do PS apresenta a Moção Poder Local e Regionalização, considerando o seguinte: -----

Sem regionalização, continuamos com um país desequilibrado, onde as assimetrias entre litoral e interior persistem, onde os territórios mais vulneráveis lutam por recursos e visibilidade, e onde decisões importantes continuam a ser tomadas longe de quem sente os seus efeitos. -----

--- A regionalização não é apenas uma questão de organização administrativa — é uma questão de **justiça territorial, de eficiência na gestão pública e de aprofundamento da democracia**. -----

--- É dar escala às soluções, é promover o desenvolvimento coeso, é permitir que cada região encontre o seu caminho, com identidade, autonomia e meios adequados. -----

--- Nesta celebração de Abril, não basta lembrar o que foi conquistado. É preciso também afirmar, com clareza, o que ainda está por conquistar. -----

--- **A democracia também se cumpre quando damos poder às regiões. A democracia também se aprofunda quando confiamos nos territórios. O espírito do Vinte e Cinco de Abril também vive no combate às desigualdades regionais.** -----

Que o futuro nos traga essa coragem de cumprir a Constituição. -----

--- **Viva o Vinte e Cinco de Abril!** -----

--- **Viva o Poder Local!”** -----

--- O senhor **Jorge Rodrigues** aludiu que obviamente o PSD se associa às comemorações do Vinte e Cinco de Abril e assinala esta data com profundo respeito pelo seu significado. Contudo, iriam votar contra esta moção pela referência ao processo de regionalização, considerando que o país precisa é de uma descentralização real, eficaz e responsável e não

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 32/2021–2025

Sessão de 30 de abril de 2025

de uma regionalização que envolve riscos como custos e a criação de novas estruturas burocráticas.-----

--- O senhor **Pedo Melo** referiu que iria votar contra a moção em apreço, considerando que o país pela sua dimensão não justifica a regionalização, que no seu entender traz mais burocracia e mais despesa pública, considerando que o país precisa é exatamente de mais descentralização e, naturalmente, pessoas competentes em cada momento do ponto de vista político, para executar aquilo que são políticas públicas. -----

--- O senhor **José Magalhães** esclareceu que a regionalização iria absorver um conjunto de entidades intermédias, referindo que não estamos a falar de uma regionalização dos anos noventa, sendo que Portugal é dos poucos países que não tem um plano de regionalização.-----

--- Após alguma troca de impressões, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a **Moção** em epígrafe, tendo sido **aprovada por maioria**, com vinte e dois votos a favor, dezassete votos contra e duas abstenções. -----

--- Pela senhora **Rita Correia**, da bancada da CDU, foi apresentada a seguinte **Moção**:  
“**Comemorar Abril, afirmar e valorizar o poder local democrático**”. -----

--- “Neste momento em que comemoramos a Revolução de Abril, esse acontecimento maior da nossa história contemporânea e um dos mais altos momentos da nossa secular vida coletiva, o nosso pensamento dirige-se em várias direções.-----

--- Vai ao encontro dos que ousaram tomar a iniciativa militar – o MFA - e, por isso, os saudamos e não esquecemos!-----

--- Vai ao encontro das sucessivas gerações que com a sua luta, a sua coragem, generosidade e sacrifício, alguns da própria vida, foram construindo durante 48 anos, debaixo da mais feroz repressão, prisões e violência, o longo e doloroso caminho que nos havia de conduzir ao Abril da Revolução libertadora, pondo fim ao regime fascista.

--- Vai ao encontro de todos os democratas e antifascistas a quem prestamos a nossa sentida homenagem. -----

--- Vai ao encontro dos que transformaram aquele corajoso ato militar inicial em Revolução com a sua ação criadora e transformadora - os trabalhadores e o povo de

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 32/2021–2025  
Sessão de 30 de abril de 2025

Portugal!-----

--- Essa geração de homens, mulheres e jovens que unindo esforços na frutuosa aliança de Povo/MFA, garantiram a democratização da sociedade portuguesa e importantes e inolvidáveis conquistas, que produziram profundas transformações económicas, sociais, políticas e civilizacionais.-----

--- Transformações que moldaram e deram forma à democracia portuguesa, que a Constituição da República consagrou como projeto de realização da nossa vida coletiva.

--- Uma democracia não apenas política, com as inerentes liberdades, o pluralismo, eleições e a participação direta do povo, mas também a dimensão económica, social e cultural.-----

--- Democracia onde o poder local democrático tem um papel de relevo. O poder local que expressa e assegura o direito do povo de decidir sobre os problemas das suas terras e o seu desenvolvimento.-----

--- A nossa saudação vai também para aqueles que hoje continuam esse combate por uma vida melhor, inspirados nos nobres ideais de Abril e se empenham e trabalham para que Abril se cumpra nos seus desígnios emancipadores e libertadores.-----

--- Este é um momento de comemoração, mas é também um tempo de opções. De opções por Abril e pelos seus valores. É tempo de criar condições para a afirmação e construção de uma verdadeira alternativa política que proporcione condições dignas de vida a todos os trabalhadores.-----

--- Comemoramos o Vinte e Cinco de Abril pelo que significa no presente, mas também pelo que significará como projeto para o futuro de Portugal!-----

--- A Assembleia Municipal de Santarém, reunida a trinta de Abril de dois mil e vinte e cinco, delibera:-----

--- Saudar o quinquagésimo primeiro aniversário do Vinte e Cinco de Abril e o inestimável património de transformações económicas, sociais, culturais e políticas que o materializam;-----

--- Valorizar o conjunto de iniciativas populares que foram realizadas no concelho de Santarém, num amplo esforço do poder local e do movimento associativo popular, em

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 32/2021–2025

Sessão de 30 de abril de 2025

especial as comemorações populares realizadas pela Comissão das Comemorações Populares do Vinte e Cinco de Abril de Santarém;-----

--- Reafirmar o espírito de serviço público que, há cinquenta e um anos, animou aqueles que tomaram nas suas mãos a condução das políticas locais em benefício das populações e cuja ação deixou marca indelével no Poder Local; -----

--- Defender o Poder Local Democrático, a sua autonomia e capacidade de realização, reafirmando Abril em cada dia de trabalho e de luta”.-----

--- O senhor **Jorge Rodrigues** salientou que o PSD assinala o Vinte e Cinco de Abril com profundo respeito pelo seu significado histórico e pelo valor da liberdade que conquistamos enquanto povo celebrarmos a democracia ou poder local e as instituições têm garantido cinco décadas de progresso e estabilidade. Não podem, no entanto, concordar com o conteúdo desta moção da CDU, que transforma numa data que é todos os portugueses no manifesto partidário quando se afirma aqui que é preciso construir uma alternativa política para valorizar os trabalhadores, o que se pretende não é defender Abril é promover uma visão de um só partido com uma ideia ilegítima da revolução. Essa é uma visão redutora, divisionista e sinceramente pouco respeitadora da diversidade democrática que Abril permitiu.-----

--- Referiu que o PSD acredita numa política feita com responsabilidade de diálogo e compromisso, defendendo melhores salários, valorização do trabalho e coesão social, mas dentro de uma economia que funcione com contas públicas sustentáveis. E políticas viradas para o futuro e não empresas a modelos. Por isso, a sua bancada iria votar contra esta moção, não por discordar do valor de Abril, mas por recusarmos que ele seja utilizado como arma de arremesso político. -----

--- O senhor **Pedro Melo** sublinhou o que disse o deputado Jorge Rodrigues, havendo um parágrafo onde se diz claramente que é necessário ir à procura de uma alternativa política, aquilo que está a fazer aqui não é propriamente enaltecer os valores de Abril, é antes, no fundo, defender uma política diferente e uma visão diferente do ponto de vista partidário. Recordou o apoio do CDS, quando no ano passado houve uma moção de saudação ao Vinte e Cinco de Abril porque era perfeitamente isenta, objetiva e imparcial.-----

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 32/2021–2025  
Sessão de 30 de abril de 2025

--- A senhora **Rita Correia** salientou que folga em saber que para a bancada do PSD a defesa dos trabalhadores é um viés político, o que lhes fica muito bem, considerando que se efetivamente o PSD valoriza tanto o Vinte e Cinco de Abril teria sido bom que tivessem apresentado também uma moção para que todos ficassem a conhecer em que moldes é que o PSD valoriza o Vinte e Cinco de Abril. -----

--- Esgotadas as intervenções, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a **Moção** em epígrafe, tendo sido **aprovada por maioria**, com dezoito votos a favor, dezassete votos contra e três abstenções.-----

--- Pela senhora **Ana Eleutério**, do Bloco de Esquerda, foi apresentada a seguinte **Moção**: “Fecho da urgência de obstetrícia no Hospital de Santarém”. -----

--- “A Assembleia Municipal de Santarém, reunida a trinta de abril de vinte e cinco, na constatação notória e pública do fato de nas últimas semanas a urgência de obstetrícia do Hospital de Santarém fechar por falta de profissionais para assegurar um serviço essencial de saúde pública, não pode ficar indiferente.-----

--- Esta falta de profissionais, nesta área tão sensível para a população na sua dimensão médica, assistencial e emocional não se compadece com explicações do foro tecnocrático, aludidas sistematicamente há anos pelos sucessivos governos. -----

--- Hoje, ao fim de anos de experiencia, todos sabemos que a falta de profissionais nesta área, tal como em muitas outras na área da saúde, se deve essencialmente à de falta condições com que se deparam os profissionais de saúde, desde remuneratórias, carreiras claras e atrativas e perspectivas de desenvolvimento profissional. -----

--- O resultado desta lógica é claro para a população, os quadros hospitalares estão abaixo das necessidades e quando acabam as horas extraordinárias obrigatórias por lei, só existe um recurso, fechar.-----

--- Um outro recurso que tem feito escola é a introdução de uma lógica mercantilista no SNS que é o recurso a tarefeiros/as para suprir as falhas, tal procedimento cria no SNS dinâmicas contrárias à sua estabilidade, constância, previsibilidade e segurança das populações.-----

--- Tudo isto em desfavor das populações mas tentando assegurar uma lógica sacrossanta

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 32/2021–2025

Sessão de 30 de abril de 2025

do foro contabilístico que consiste na despesa estrutural nos serviços públicos não aumentar, apesar da despesa avançar em progressões geométricas, nomeadamente na área da saúde.-----

--- Nesta Assembleia, como é de salutar, todas e todos podemos discordar das causas deste problema, mesmo das ideias avançadas nesta moção, mas não da evidência do problema em si.-----

--- Em consonância e, em nome da população do concelho e das mais de duzentas mil pessoas abrangidas pela ULS de Santarém, esta Assembleia Municipal mostra a sua preocupação por este grave problema.-----

--- Assim nos termos regimentais, o Bloco de Esquerda apresenta à consideração da Assembleia Municipal de Santarém a seguinte pronuncia:-----

--- A Assembleia Municipal de Santarém decide demonstrar ao Governo da República a sua grande preocupação pelo fecho cada vez mais acentuado e reiterado da urgência de obstetrícia da ULS de Santarém.-----

--- Seja dado conhecimento desta preocupação ao Senhor Primeiro Ministro, ao Ministério da Saúde, a todos os partidos com assento parlamentar na Assembleia da República e à comunicação social em geral”.-----

--- O senhor **Jorge Rodrigues** referiu que a bancada do PSD quer dizer que o encerramento da urgência de obstetrícia no Hospital de Santarém é, de facto, um problema gravíssimo, que afeta diretamente a segurança das grávidas, das famílias, dos profissionais de saúde que todos os dias fazem o impossível para manter os serviços a funcionar com dignidade.-----

--- Salientou que a sua bancada não se revê na forma como o Bloco pretende tratar este problema, ignorando a complexidade do contexto, simplificando responsabilidades e resvalando para uma leitura puramente ideológica. É um facto que o Serviço Nacional de Saúde atravessa dificuldades, mas isso não se resolve com palavras de ordem quanto à lógica mercantilista ou com a demonização dos profissionais em regime de prestação de serviços, considerando que o recurso a tarefeiros, embora longe do ideal, tem sido uma resposta necessária e imediata para uma realidade inegável, salientando que o Estado,

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 32/2021–2025  
Sessão de 30 de abril de 2025

durante demasiado tempo, falhou na valorização das carreiras médicas e dos profissionais de saúde, um problema que o Governo do PSD resolveu em menos de dez meses. Por tudo isto, e não obstante a partilha da preocupação com o encerramento da urgência de obstetrícia, a bancada votará contra esta moção não por negar o problema, mas por recusar uma visão redutora ideologicamente enviesada da realidade. -----

--- A senhor **Raquel Cordeiro** aludiu que a bancada do Partido Socialista concorda com a moção apresentada e lamenta profundamente que no último ano, a situação da urgência da obstetrícia da ULS Lezíria tenha entrado num estado de descontrolo inaceitável e não devido aos profissionais de excelência que nela trabalham, mas sim à ausência de gestão do diretor executivo do Serviço Nacional de Saúde e do Ministério da Saúde. Durante o mandato do Dr. Fernando Araújo, mesmo com limitações, havia uma coordenação nacional, uma lógica nos encerramentos e um esforço claro para garantir segurança às utentes. Hoje, com a nova tutela e com o atual diretor Executivo do Serviço Nacional de Saúde, Dr. Álvaro Almeida, o que vemos é um completo desnorte. Não há plano, não há articulação, não há liderança, recordando que Luís Montenegro comprometeu-se em janeiro de dois mil e vinte e quatro a apresentar um plano de emergência para a saúde nos primeiros 60 dias de governação que visava resolver problemas estruturais do serviço nacional de saúde, incluindo áreas críticas como obstetrícia e a pediatria. No entanto, mais de um ano depois, a situação nas urgências obstétricas continua a agravar-se, dando alguns exemplos, sublinhando que os encerramentos aumentaram quarenta por cento e os condicionamentos quadruplicaram face ao mesmo período do ano anterior. -----

--- Realçou que isto é o retrato do colapso dos serviços essencial e de total ausência de uma política pública capaz de dar resposta às necessidades das grávidas, dos bebés, das famílias e dos profissionais, sendo tempo de dizer, basta! A saúde materna não pode continuar a ser tratada com esta ligeireza, é preciso recuperar a liderança, a organização, o compromisso com o Serviço Nacional de Saúde. -----

--- Por último, saudou a Vereadora Beatriz pelo nascimento da sua filha esperando que tenha sido uma das sortudas que teve o privilégio de parir em Santarém. -----

--- O senhor **Pedro Melo** considerou que esta matéria não é uma competência da Câmara

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 32/2021–2025

Sessão de 30 de abril de 2025

resolver este tipo de problemas e a Assembleia Municipal não é a Assembleia da República. -----

--- Recordou que o PS esteve oito anos no governo e acabou com um conjunto de PPP com hospitais que funcionavam bem sublinhando que até o Tribunal de Contas que é crítico nesta matéria veio dizer que os hospitais funcionavam bem, eram eficientes e as pessoas, as populações eram bem servidas. -----

--- O senhor **Presidente da Assembleia** clarificou nunca em momento algum o Presidente da Assembleia impediu qualquer tipo de moção e nestes últimos oito anos de mandato houve aqui moções para todos os gostos e tudo dependia da cor do governo.-----

--- Após alguma troca de impressões, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a **Moção** em epígrafe, tendo sido **aprovada por maioria**, com vinte votos a favor, dezassete votos contra e uma abstenção.-----

--- Pelo senhor **José Magalhães**, da bancada do PS, apresentou o seguinte **Voto de Pesar pelo falecimento do Papa Francisco**:-----

--- “Ao abrigo do artigo quarenta e seis do Regimento da Assembleia Municipal, o grupo municipal do PS vem apresentar a esta Assembleia, reunida a trinta de abril de dois mil e vinte e cinco, um Voto de Pesar pelo falecimento do Papa Francisco, nos seguintes termos:

--- A Assembleia Municipal de Santarém expressa o seu profundo pesar pelo falecimento de Sua Santidade, o Papa Francisco. -----

--- Figura marcante do nosso tempo, o Papa Francisco foi um exemplo de humildade, proximidade e compromisso com os valores da justiça, da paz e da dignidade humana. Defensor incansável dos mais pobres e marginalizados, promoveu o diálogo entre culturas e religiões, e foi uma voz firme contra a indiferença e a exclusão. -----

--- O seu legado transcende fronteiras religiosas, sendo reconhecido por milhões em todo o mundo como um farol de esperança, fraternidade e serviço ao próximo.-----

--- Neste momento de luto, a Assembleia Municipal presta homenagem à sua memória e solidariza-se com todos os que choram a sua partida.-----

--- Que descanse em paz”. -----

--- O senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação o Voto de Pesar acima

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 32/2021–2025  
Sessão de 30 de abril de 2025

transcrito, tendo sido **aprovado por unanimidade**, seguido de um minuto de silêncio. --

--- Esgotada a Ordem de Trabalhos, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a aprovação em minuta as deliberações tomadas na presente sessão, nos termos do número três, do artigo cinquenta e sete, do anexo I à Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, tendo sido **aprovadas por unanimidade**, a fim de produzirem efeitos imediatos.-----

--- Seguidamente, o senhor **Presidente da Assembleia** declarou aberto, nos termos da Lei e do Regimento, o segundo **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** o qual não se concretizou dada a ausência de oradores. -----

--- Eram vinte e três horas e vinte minutos quando o senhor **Presidente da Assembleia** deu por encerrada a sessão de que se lavra a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo senhor Presidente e Secretários da Mesa da Assembleia.

--- E eu, Carlos Alberto Pereira Almeida,  
funcionário nomeado para o efeito, a redigi e subscrevi.-----

-----**O PRESIDENTE**-----